

O Mundo

Material e o

Próximo Mundo



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

O Mundo Material e o Próximo Mundo

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

O Mundo Material e o Além

Segunda edição. 22 de março de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[O Mundo Material e o Além](#)

[O Mundo Material - 1](#)

[O Mundo Material - 2](#)

[O Mundo Material - 3](#)

[O Mundo Material - 4](#)

[O Mundo Material - 5](#)

[O Mundo Material - 6](#)

[O Mundo Material - 7](#)

[O Mundo Material - 8](#)

[O Mundo Material - 9](#)

[O Mundo Material - 10](#)

[O Mundo Material - 11](#)

[O Mundo Material - 12](#)

[O Mundo Material - 13](#)

[O Mundo Material - 14](#)

[O Mundo Material - 15](#)

[O Mundo Material - 16](#)

[O Mundo Material - 17](#)

[O Mundo Material - 18](#)

[O Mundo Material - 19](#)

[O Mundo Material - 20](#)

[O Mundo Material - 21](#)

[O Mundo Material - 22](#)

[O Mundo Material - 23](#)

[O Mundo Material - 24](#)

[O Mundo Material - 25](#)

[O Mundo Material - 26](#)

[O Mundo Material - 27](#)

[O Mundo Material - 28](#)

[O Mundo Material - 29](#)

[O Mundo Material - 30](#)

[O Mundo Material - 31](#)

[O Mundo Material - 32](#)

[O Mundo Material - 33](#)

[O Mundo Material - 34](#)

[O Mundo Material - 35](#)

[O Mundo Material - 36](#)

[O Mundo Material - 37](#)

[O Mundo Material - 38](#)

[O Mundo Material - 39](#)

[O Mundo Material - 40](#)

[O Mundo Material - 41](#)

[O Mundo Material - 42](#)

[O Mundo Material - 43](#)

[O Mundo Material - 44](#)

[O Mundo Material - 45](#)

[O Mundo Material - 46](#)

[O Além - 1](#)

[O Além - 2](#)

[O Além - 3](#)

[O Além - 4](#)

[O Além - 5](#)

[O Além - 6](#)

[O Além - 7](#)

[O Além - 8](#)

[O Além - 9](#)

[O Além - 10](#)

[O Além - 11](#)

[O Além - 12](#)

[O Além - 13](#)

[O Além - 14](#)

[O Além - 15](#)

[O Além - 16](#)

[O Além - 17](#)

[O Além - 18](#)

[O Além - 19](#)

[O Além - 20](#)

[O Além - 21](#)

[O Além - 22](#)

[O Além - 23](#)

[O Além - 24](#)

[O Além - 25](#)

[O Além - 26](#)

[O Além - 27](#)

[O Além - 28](#)

[O Além - 29](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O pequeno livro a seguir discute dois aspectos do caráter nobre: o mundo material e a vida após a morte.

Implementar as lições discutidas ajudará um muçulmano a alcançar um caráter nobre. De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento será o Caráter Nobre. É uma das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, elogiou no Capítulo 68 Al Qalam, Versículo 4 do Alcorão Sagrado:

“E, de fato, você tem um grande caráter moral.”

Portanto, é dever de todos os muçulmanos adquirir e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar um caráter nobre.

O Mundo Material e o Além

O Mundo Material - 1

É importante notar que o mundo material do qual alguém deve se desapegar na verdade se refere aos seus desejos. Não se refere ao mundo físico, como as montanhas. Isso é indicado pelo capítulo 3 Alee Imran, versículo 14:

“Embelezado para as pessoas é o amor por aquilo que elas desejam - de mulheres e filhos, somas amontoadas de ouro e prata, cavalos de marca fina, gado e terra cultivada. Esse é o desfrute da vida mundana, mas Allah tem com Ele o melhor retorno [isto é, o Paraíso].”

Essas coisas estão conectadas aos desejos das pessoas e por elas a pessoa se distrai da preparação para o além. Quando alguém se abstém de seus desejos, está de fato se desapegando do mundo material. É por isso que um muçulmano que não possui coisas mundanas ainda pode ser considerado uma pessoa mundana por causa de seu desejo interior e amor por elas. Enquanto isso, um muçulmano que possui coisas mundanas, como alguns dos predecessores justos, pode ser considerado desapegado do mundo material, pois não deseja e ocupa suas mentes,

corações e ações com elas. Em vez disso, eles desejam mentiras no eterno além.

O primeiro nível de abstinência é afastar-se de desejos ilícitos e vãos que não estão conectados ao prazer de Allah, o Exaltado. Essa pessoa se ocupa em cumprir seus deveres e responsabilidades ao mesmo tempo em que se concentra no além. Ela se afasta de coisas e pessoas que a impedem de cumprir esse ato importante.

O próximo estágio da abstinência é quando alguém pega apenas as coisas de que precisa do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades. Eles não ocupam seu tempo com coisas que não lhes trarão benefícios no próximo mundo. Este é o conselho dado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. Ele aconselhou um muçulmano a viver neste mundo material como um estranho ou um viajante. Ambos os tipos de pessoas pegarão apenas o que precisam do mundo material para chegar ao seu destino, ou seja, o além com segurança. Um muçulmano pode conseguir isso entendendo o quão perto sua morte e partida para o além estão. Não apenas a morte pode atacar uma pessoa a qualquer momento, mas mesmo que alguém viva uma vida longa, parece que passou em um momento. Ao perceber essa realidade, sacrifica-se o momento em prol do eterno além. Encurtar a esperança de uma vida longa neste mundo material irá encorajá-lo a realizar ações justas, arrepender-se sinceramente de seus pecados e priorizar a preparação para o além acima de tudo. Aquele que espera uma vida longa será inspirado a se comportar da maneira oposta.

Aquele que é verdadeiramente abstinente no mundo material nem o culpa nem o elogia. Eles não se alegram quando o ganham, nem se afligem quando ele passa por eles. A mente deste muçulmano piedoso está muito focada no eterno além para notar avidamente o pequeno mundo material.

A abstinência consiste em vários níveis diferentes. Alguns muçulmanos se abstêm para libertar seus corações de toda ocupação vã e inútil para que possam se concentrar totalmente em obedecer a Allah, o Exaltado, e cumprir suas responsabilidades para com as pessoas. De acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 257, aquele que se comporta dessa maneira descobrirá que Allah, o Exaltado, será suficiente para cuidar de seus problemas mundanos. Mas aquele que está preocupado apenas com coisas mundanas será deixado por conta própria e não encontrará nada além de destruição. É por isso que se diz que aquele que persegue o excesso deste mundo material, como o excesso de riqueza, descobrirá que o efeito mínimo que isso tem sobre ele é que o distrai da lembrança e da obediência de Allah, o Exaltado. Isso ainda é verdade mesmo que uma pessoa não cometa pecados em sua busca pelos aspectos excessivos do mundo material.

Alguns se abstêm do mundo para aliviar sua responsabilidade no Dia do Juízo. Quanto mais alguém possui, mais será responsabilizado. Na verdade, quem tiver suas ações examinadas por Allah, o Exaltado, no Dia do Juízo será punido. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6536. Quanto mais leve for a responsabilidade de alguém, menos provável que isso ocorra. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6444, que aqueles que

possuem abundância no mundo possuirão muito pouco bem no Dia da Ressurreição, exceto aqueles que dedicaram seus pertences e riquezas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, mas esses são poucos em número. Essa longa responsabilidade é a razão pela qual cada pessoa, rica ou pobre, desejará no Dia do Juízo que recebesse apenas sua provisão diária durante suas vidas na Terra. Isso foi confirmado no Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4140.

Alguns muçulmanos se abstêm dos excessos deste mundo material pelo desejo do Paraíso, que compensará a perda dos prazeres deste mundo material.

Alguns se abstêm do excesso do mundo material por medo do Inferno. Eles acreditam corretamente que quanto mais alguém se entrega ao excesso deste mundo material, mais perto ele está do ilícito, o que leva ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Na verdade, é por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4215, que um muçulmano não se tornará piedoso até que se abstenha de algo que não seja um pecado por medo de que isso possa levar a um pecado.

O mais alto grau de abstinência é entender e agir de acordo com o que Allah, o Exaltado, deseja de Seus servos, o que foi mencionado em todo o Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ou seja, abster-se do excesso do mundo material por servidão a Allah, o Exaltado, sabendo que seu Senhor não

gosta do mundo material. Allah, o Exaltado, condenou o excesso deste mundo material e menosprezou seu valor. Esses servos piedosos ficaram envergonhados de que seu Senhor os visse se inclinando para algo que Ele não gosta. Esses são os maiores servos, pois agem apenas de acordo com os desejos de seu Senhor, mesmo quando recebem a oportunidade de desfrutar dos luxos legais deste mundo. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu a pobreza, embora lhe tenham sido oferecidos os tesouros da Terra. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6590. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu isto porque sabia que era o que Allah, o Exaltado, desejava para Seus servos. Como Allah, o Exaltado, não gostava do mundo material, o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o rejeitou por amor a Seu Senhor. Como um verdadeiro servo pode amar e se entregar ao que seu Senhor não gosta?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um exemplo para os pobres ao escolher a pobreza e ensinou os ricos a viver por meio de suas palavras e ações. Ele poderia facilmente ter escolhido a alternativa e mostrado aos ricos como viver de forma prática, pegando os tesouros do mundo que lhe foram oferecidos, e poderia ter ensinado os pobres a viver corretamente por meio de suas palavras e ações. Mas ele escolheu a pobreza por uma razão específica que era por servidão ao seu Senhor, Alá, o Exaltado. Essa abstinência foi adotada pelos Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles. Por exemplo, o primeiro Califa do Islã corretamente guiado, Abu Bakkar Siddique, que Alá esteja satisfeito com ele, uma vez chorou quando lhe foi dada água adoçada com mel. Ele explicou que certa vez observou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, afastando um objeto invisível. O Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele que o mundo material havia chegado até ele e ele ordenou que o deixasse em paz. O mundo material respondeu que ele havia escapado

do mundo material, mas aqueles depois dele não o fariam. Por causa disso, Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, chorou ao ver a água adoçada com mel, acreditando que o mundo material tinha vindo para desencaminhá-lo. Este incidente está registrado no Hilyat Al Awliya, número 47, do Imam Ashfahani .

Na realidade, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca comeram ou se vestiram para obter prazer, mas apenas pegaram o que precisavam do mundo material enquanto se concentravam em se preparar para o além. Eles não gostavam quando o mundo material era colocado a seus pés, temendo que talvez sua recompensa tivesse sido dada a eles neste mundo em vez de no além.

Qualquer um que seja verdadeiramente abstinente seguirá seus passos. Os muçulmanos não devem se enganar entregando-se aos luxos desnecessários deste mundo material enquanto alegam que seu coração está ligado a Allah, o Exaltado. Se o coração de uma pessoa é purificado, isso se manifesta em seus membros e em suas ações, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094. Quem tem o coração ligado a Allah, o Exaltado, segue os passos dos predecessores justos pegando o que precisa do mundo material, gastando apenas por causa de Allah, o Exaltado, e se afastando do excesso do mundo material enquanto se esforça para se preparar para o além. Esta é a verdadeira abstinência.

O Mundo Material - 2

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, a viver neste mundo como um estranho ou um viajante . E Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava aconselhar que quando uma pessoa chegasse à noite, ela não deveria esperar estar viva pela manhã. E se chegasse à manhã, ela não deveria esperar estar viva à noite. E que um muçulmano deve fazer uso de sua boa saúde antes de encontrar doenças e fazer bom uso de sua vida antes de sua morte.

Este Hadith ensina os muçulmanos a limitar suas esperanças por uma vida longa. Esperanças por uma vida longa são a principal causa de falha em se preparar para o além, pois encoraja a pessoa a dedicar seu esforço completo ao mundo material, pois eles estão convencidos de que têm tempo de sobra para se preparar para o além.

Um muçulmano não deve tratar este mundo temporário como seu lar permanente. Em vez disso, ele deve se comportar como alguém que está prestes a deixá-lo, para nunca mais retornar. Isso o inspiraria a dedicar a maior parte de seus esforços na preparação para seu destino final, ou seja, o além, e a limitar seus esforços na obtenção do mundo material que está além de suas necessidades e responsabilidades. Este conceito foi discutido em todo o Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por exemplo, capítulo 40 Ghafir, versículo 39:

“...esta vida mundana é apenas um prazer [temporário] e, de fato, a Outra Vida - esse é o lar do assentamento [permanente].”

Em um Hadith semelhante ao principal em discussão, que é encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2377, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a si mesmo neste mundo como um cavaleiro que faz um breve descanso sob a sombra de uma árvore e então rapidamente segue em frente. Para indicar a natureza temporal deste mundo, o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comparou-o à sombra que, como todos sabem, não dura muito, embora pareça ser permanente. É assim que o mundo material pode parecer para alguns. Eles se comportam como se o mundo fosse durar para sempre, enquanto na realidade ele desaparecerá rapidamente.

Além disso, este Hadith menciona um cavaleiro e não alguém que está caminhando. Isso ocorre porque um cavaleiro descansaria significativamente menos do que alguém viajando a pé. Isso indica ainda mais que a estadia de uma pessoa neste mundo é muito curta. Isso é bastante evidente para todos. Mesmo aqueles que chegam à velhice admitem que sua vida passou num piscar de olhos. Então, na realidade, quer alguém chegue à velhice ou não, a vida é apenas um momento. Capítulo 10 Yunus, versículo 45:

“E no Dia em que Ele os reunirá, será como se eles não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

Na realidade, o mundo material é como uma ponte que deve ser atravessada e não tomada como um lar permanente. Da mesma forma que uma pessoa não toma uma estação de ônibus como seu lar sabendo que sua estadia lá será apenas por um curto período, da mesma forma, o mundo é uma parada curta antes que se alcance o eterno além.

Quando alguém vai para férias únicas na vida, na maioria dos casos, eles limitam seus gastos em itens domésticos de luxo, como uma televisão de tela grande, e em vez disso se contentam com quaisquer serviços que seu hotel oferece. Eles se comportam dessa maneira porque entendem que sua estadia no hotel será curta e logo eles irão embora, para nunca mais voltar. Essa mentalidade os impede de tomar o destino de férias como seu lar permanente. Da mesma forma, as pessoas foram enviadas à Terra com um propósito que definitivamente não é torná-la seu lar permanente. Em vez disso, eles foram enviados para tirar provisões dela para que possam chegar com segurança ao seu lar permanente, o que significa o além. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele.

Sempre que uma pessoa pretende viajar, ela primeiro adquire a provisão de que precisa para tornar a jornada confortável e bem-sucedida.

Conforme indicado no Alcorão Sagrado, a melhor provisão para a vida futura é a piedade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 197:

“...de fato, a melhor provisão é o temor a Allah...”

É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, acreditando que Ele escolhe apenas o que é melhor para Seus servos. Outras provisões, como comida, são necessárias para completar a jornada do mundo para o além. Mas a provisão que deve ser priorizada é a piedade, pois é a única provisão que beneficiará alguém neste mundo e no próximo. Ela leva à paz neste mundo e no próximo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Como o mundo material não é o lar permanente de uma pessoa, ela deve agir de acordo com o principal Hadith em discussão e viver como se fosse um estranho ou um viajante .

O primeiro estado de ser um estrangeiro é alguém que não apega seu coração e mente ao seu lar temporário. Seu único objetivo é reunir suprimentos suficientes para que possam retornar com segurança ao seu lar permanente, ou seja, o além. É como alguém que vive em um país estrangeiro com um visto de trabalho. Seu local de trabalho não é seu lar; apenas um lugar para ganhar dinheiro para que possam retornar à sua terra natal com ele. Essa pessoa nunca tratará o país estrangeiro como seu lar. Em vez disso, gastará apenas com coisas necessárias e se concentrará em economizar sua riqueza para que possa levar o máximo de riqueza possível de volta ao seu lar real e permanente. Se essa pessoa gastasse toda ou a maior parte de sua riqueza no país estrangeiro e retornasse ao seu país de origem de mãos vazias, sem dúvida seria considerada culpada por seus parentes. Isso ocorre porque falhou em sua missão e propósito de viver em outro país com um visto de trabalho. Da mesma forma, um muçulmano deve dedicar a maior parte de seus esforços na aquisição de provisões para levar para o além. Eles não devem competir pelos luxos do mundo material com os outros. Em vez disso, eles devem se concentrar em sua missão de adquirir provisões para a vida eterna após a morte. Se eles dedicarem muito esforço em embelezar seu lar temporário, então eles entrarão na vida após a morte despreparados e de mãos vazias e, portanto, falharão em sua missão que Allah, o Exaltado, lhes confiou. Um muçulmano deve ser honesto consigo mesmo e refletir sobre quantas horas do dia eles dedicam ao mundo material e se preparando para a vida após a morte. Esta autorreflexão mostrará a eles se eles têm a mentalidade correta ou não e quão forte sua fé na vida após a morte realmente é. Capítulo 87 Al A'la, versículos 16-17:

“Mas vocês preferem a vida terrena. Enquanto a Outra Vida é melhor e mais duradoura.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi enviado à humanidade quando eles eram os mais humildes das pessoas e a grande maioria deles estava levando uma vida pecaminosa que os teria levado ao Inferno. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os chamou para o caminho da verdade com provas claras. Muitas dessas pessoas aceitaram sua mensagem clara e o seguiram. Ele prometeu a eles que o Islã conquistaria muitas nações e muita riqueza seria obtida pelos muçulmanos. Mas ele os alertou para não se distraírem com os luxos do mundo material. Um exemplo desse aviso é mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3997. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que competir pelos luxos desnecessários do mundo material destruiria as pessoas. Portanto, ele aconselhou os muçulmanos a se contentarem com as necessidades básicas para cumprir suas responsabilidades e necessidades e, em vez disso, se concentrarem na preparação para o além. Tudo o que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, prometeu aos muçulmanos se tornou realidade. Quando o mundo foi aberto aos muçulmanos, a maioria deles se ocupou em competir, coletar, acumular e aproveitar o excesso do mundo material. Assim, eles desistiram de se preparar para o além corretamente, como lhes foi dito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Apenas alguns aceitaram seu conselho e apenas pegaram o que precisavam do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades e dedicaram a maioria de seus esforços na preparação para o eterno além. Este pequeno grupo, ou seja, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores justos, alcançaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no além, pois eles praticamente seguiram seus conselhos e passos. Por outro lado, a maioria continuou em sua negligência perseguindo o mundo material até que a morte os pegou desprevenidos.

A segunda mentalidade que os muçulmanos devem adotar, conforme aconselhado no Hadith principal em discussão, é a de um viajante . Essa pessoa não observa este mundo material como seu lar e, em vez disso, viaja em direção ao seu verdadeiro significado de lar, o além. Essa mentalidade é semelhante a um mochileiro que pode dormir em diferentes cidades, mas nunca as considera seu lar. A única provisão que eles levam consigo é o que podem carregar com significado, o essencial. Isso inclui as coisas de que precisam para sobreviver e os ajudarão a chegar ao seu destino com segurança. Um mochileiro nunca embalaria itens desnecessários sabendo que essas coisas seriam apenas um fardo para eles. Nem deixará de embalar os itens essenciais necessários para completar sua jornada com segurança. Da mesma forma, um muçulmano inteligente coleta apenas as ações deste mundo material, em relação às ações e à fala, o que os ajudará a chegar ao além com segurança. Eles se afastarão de todas as ações e falas que se tornarão um fardo para eles neste mundo e no próximo. Esta é a atitude que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a adotar em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4104. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 7-8:

“Em verdade, fizemos do que está sobre a terra um adorno para ela, para que pudéssemos testá-los [quanto] a qual deles é o melhor em ação. E em verdade, faremos do que está sobre ela [em] um solo estéril.”

Um muçulmano deve entender que o dia e a noite são apenas breves estágios pelos quais as pessoas viajam, estágio por estágio, até que cheguem ao além. Portanto, eles devem usar cada estágio enviando

provisão antecipada para o além na forma de atos justos. Eles devem estar constantemente cientes de que sua jornada terminará muito em breve e eles chegarão ao além. Mesmo que a jornada pareça longa, ela acabará parecendo um momento, então deve-se fazer dela um momento de obediência antes que ela termine enquanto eles não estão preparados. Capítulo 10 Yunus, versículo 45:

“E no Dia em que Ele os reunirá, será como se eles não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

Com cada respiração que alguém toma, ele está se movendo em direção ao além enquanto deixa o mundo para trás. Mesmo que pareça que alguém não está se movendo, na realidade, o dia e a noite agem como seu transporte que o leva rapidamente, sem pausa, para o próximo mundo.

Os muçulmanos devem perceber que, como são servos de Allah, o Exaltado, logo chegará o dia em que retornarão a Ele. Quando retornarem, serão parados para interrogatório. Portanto, eles devem preparar algo bom para esse interrogatório. Eles devem se preparar usando as bênçãos que lhes foram concedidas neste mundo de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Mas se continuarem em negligência e falharem em se preparar, então serão responsabilizados pelo que já ocorreu e pelo que resta.

Passando para o conselho do Companheiro, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionado no Hadith principal em discussão. A primeira parte destaca a importância de encurtar a esperança de uma vida longa neste mundo. Um muçulmano não deve acreditar que sua estadia neste mundo é longa, pois pode falecer a qualquer momento. Mesmo que alguém viva por muitos anos, a vida ainda parece ter passado num piscar de olhos. Foi isso que Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, indicou ao aconselhar os muçulmanos a não acreditarem que estarão vivos pela manhã se chegarem à noite. Essa mentalidade é a causa raiz de apenas tirar o que se precisa do mundo material para cumprir suas responsabilidades mundanas e se preparar para o além. Considerando que ter esperanças de uma vida longa é a causa raiz do significado oposto, faz com que alguém adie a preparação para o além realizando ações justas e se abstendo de pecados e os encoraja a coletar e acumular o mundo material, acreditando que sua estadia nele será extremamente longa.

Além disso, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou os muçulmanos a fazerem bom uso de sua boa saúde antes de encontrarem doenças. Infelizmente, a maioria das pessoas só aprecia o valor da boa saúde depois de perdê-la, o que foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6412. Fazer uso da boa saúde significa que um muçulmano deve usar sua força física e mental na obediência a Allah, o Exaltado, realizando ações justas e abstendo-se de pecados antes de chegar a um momento em que eles podem desejar realizar boas ações, mas não podem mais fazê-las devido à saúde precária. Aquele que faz bom uso de sua boa saúde receberá a recompensa pelas ações justas que realizou durante sua boa saúde, mesmo quando encontra doenças e não pode mais fazê-las. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2996. Considerando que, aquele que não faz bom uso de sua boa saúde perderá

essa recompensa potencial quando ficar doente. Na verdade, eles não terão nada além de arrependimento.

A parte final do conselho dado por Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, é que uma pessoa deve fazer bom uso de sua vida antes da morte. Isso inclui fazer uso de todas as coisas que levam a ações justas, como riqueza, e evitar todas as coisas que impedem alguém de fazer boas ações, como preocupações desnecessárias. É importante para os muçulmanos fazerem bom uso de seu tempo antes que se distraiam com responsabilidades que ocorrem naturalmente com o passar do tempo, como o casamento. E fazer bom uso de sua riqueza antes que suas responsabilidades financeiras aumentem. Fazer bom uso do tempo é essencial para o sucesso, pois é uma estranha bênção mundana, que nunca retorna depois que parte, ao contrário de todas as outras bênçãos. É preciso fazer uso de seu tempo priorizando suas atividades corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã. Aquele que se comporta dessa maneira cumprirá todas as suas responsabilidades, deveres e necessidades e terá bastante tempo para desfrutar de prazeres lícitos de forma equilibrada.

Conforme advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2403, todas as pessoas terão arrependimentos no momento de sua morte. O bom praticante se arrependerá de não ter realizado mais boas ações antes de morrer. A pessoa pecadora se arrependerá de não ter se arrependido sinceramente antes de sua morte. Neste mundo, as pessoas geralmente recebem uma segunda chance, por exemplo, refazendo um teste de direção, mas não há como recomeçar quando uma pessoa morre. O arrependimento não os ajudará em nada. Em vez disso,

só aumentará sua dor e sofrimento. Portanto, os muçulmanos devem usar o tempo que lhes é dado para se esforçarem na obediência a Allah, o Exaltado, antes que seu momento acabe, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Deve-se abandonar a mentalidade de adiar as coisas para amanhã, pois na maioria dos casos esse amanhã nunca chega. Um muçulmano deve se concentrar no hoje e, portanto, fazer as coisas que agradam a Allah, o Exaltado, pois o amanhã pode chegar neste mundo, mas ele pode não estar vivo para testemunhá-lo.

O Mundo Material - 3

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2142, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano deve ser moderado ao buscar coisas mundanas, pois o que é destinado a ele certamente o alcançará.

É importante entender que o islamismo não encoraja os muçulmanos a abandonar completamente o mundo material, pois é uma ponte que conecta alguém ao além. Como alguém pode alcançar o além sem cruzar essa ponte? O islamismo, em vez disso, ensina os muçulmanos a tirar deste mundo para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, evitando excessos, desperdícios e extravagâncias e, então, dedicar seus esforços na preparação para o além, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante lembrar que as coisas que alguém obterá neste mundo, como sua provisão, já foram repartidas a ele mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748.

Como a provisão de uma pessoa é garantida e não pode aumentar ou diminuir, independentemente de seus esforços, ela deve se esforçar para obtê-la de acordo com suas necessidades e responsabilidades, pois se esforçar por mais só levará ao estresse e ela pode não obter o que deseja. Além disso, esse esforço excessivo a distrairá da preparação prática para o além. Isso, por sua vez, só levará a mais estresse para ela em ambos os mundos. Considerando que, obedecer ao Hadith principal e se esforçar moderadamente para sua provisão garantirá que ela receba sua parte repartida com o mínimo de estresse, ela cumpre suas responsabilidades e se prepara adequadamente para o além. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos.

O Mundo Material - 4

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2380, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de uma dieta equilibrada. Ele aconselhou que se deve dividir o estômago em três partes. A primeira parte é para comida, a segunda parte é para bebida e a última parte deve ser deixada vazia para respirar.

Este plano de dieta pode ser alcançado quando alguém para de comer antes de ficar satisfeito. Este foi o comportamento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Se as pessoas agissem de acordo com esse conselho, estariam a salvo de doenças físicas e mentais. Na verdade, de acordo com muitas pessoas bem informadas, uma das principais causas de doenças é a indigestão.

Em relação ao coração espiritual, pouca comida leva a um coração mole, humildade de si mesmo e fraqueza de desejos e raiva. Um estômago cheio resulta em preguiça que impede a adoração e outras ações justas. Induz ao sono que faz com que alguém perca as orações noturnas voluntárias e até mesmo as obrigatórias. Impede a reflexão que é a chave para avaliar as próprias ações e, portanto, mudar o próprio caráter para melhor. Aquele com o estômago cheio esquece os

pobres e, portanto, é menos provável que os ajude. Todos esses efeitos negativos levam a um coração espiritual duro. Aquele que possui um coração espiritual duro não estará seguro no Dia do Julgamento. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Aquele que só se preocupa com seu estômago se distrai de coisas mais importantes, como aprender e agir de acordo com o conhecimento religioso. Eles ficam tão preocupados em ganhar, preparar e comer diferentes tipos de alimentos que isso consome uma grande parte de seu tempo, energia e dinheiro. Essa atitude também impede que se coma alimentos simples, que são mais fáceis e menos demorados de preparar e mais baratos de comprar. A extravagância na comida também encoraja a pessoa a se tornar extravagante em outras coisas, como roupas e moradia. Essa atitude, por sua vez, encoraja a pessoa a ganhar mais riqueza para satisfazer seu estilo de vida extravagante. Isso os distrai ainda mais de aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que possam alcançar paz e sucesso em ambos os mundos. Também pode encorajá-los a irem para o ilícito para satisfazer seu estilo de vida extravagante.

Os muçulmanos devem saber que os mais alimentados neste mundo serão os mais famintos no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2478.

Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para obter uma dieta balanceada para evitar os efeitos negativos discutidos, que sem dúvida prejudicarão seu sucesso neste mundo e no próximo.

O Mundo Material - 5

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2465, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem priorizar a preparação para a vida futura em vez de lutar por este mundo material receberá contentamento, seus assuntos serão corrigidos e receberá sua provisão destinada de forma fácil.

Esta metade do Hadith significa que quem cumpre corretamente seus deveres em relação a Allah, o Exaltado, e à criação, como prover para sua família de forma lícita, evitando o excesso deste mundo material, receberá contentamento. Isto é quando alguém está satisfeito com o que possui sem ser ganancioso e se esforçar ativamente para obter mais coisas mundanas. Na realidade, aquele que está contente com o que possui é uma pessoa verdadeiramente rica, mesmo que possua pouca riqueza, pois se torna independente das coisas. A independência de qualquer coisa torna alguém rico em relação a ela.

Além disso, essa atitude permitirá que alguém lide confortavelmente com quaisquer questões mundanas que possam surgir durante sua vida. Isso ocorre porque quanto menos alguém interage com o mundo material e se concentra no além, menos questões mundanas enfrentará. Quanto menos questões mundanas uma pessoa enfrentar, mais confortável sua vida se tornará. Por exemplo, aquele que possui uma casa terá menos problemas para lidar em relação a ela, como um fogão quebrado, do que aquele que possui dez casas. Finalmente, essa pessoa obterá fácil e agradavelmente

sua provisão legal. Não apenas isso, mas Allah, o Exaltado, colocará tal graça em sua provisão que cobrirá todas as suas responsabilidades e necessidades, ou seja, os satisfará e seus dependentes.

Priorizar a preparação para o além significa que a pessoa deve sempre agir e falar de uma forma que a beneficie no além. Conforme explicado anteriormente, isso inclui se esforçar para a provisão legal de alguém a fim de cumprir suas necessidades e responsabilidades sem ser perdulário ou extravagante. Qualquer atividade que não a beneficie no além deve ser minimizada. Quanto mais alguém se comporta dessa maneira, mais contentamento será abençoado e mais fáceis suas atividades diárias se tornarão. Além disso, ela se preparará adequadamente para o além também, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Portanto, ela alcança paz e sucesso em ambos os mundos.

Mas como mencionado na outra metade deste Hadith, aquele que prioriza o esforço pelo mundo material em vez da preparação para o significado da vida após a morte, negligenciando seus deveres ou se esforçando pelo desnecessário e excessivo deste mundo material, descobrirá que sua necessidade, ou seja, ganância, por coisas mundanas nunca é satisfeita. Isso, por definição, os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois abriram muitas portas mundanas. E receberão sua provisão destinada com dificuldade e isso não lhes dará satisfação e nunca parecerá o suficiente para preencher sua ganância. Isso pode até mesmo empurrá-los para o ilícito, o que só leva a uma perda maior em ambos os mundos. Finalmente, por causa de sua atitude, eles não se prepararão adequadamente para a vida após a morte.

Portanto, essa pessoa obtém estresse e descontentamento em ambos os mundos.

O Mundo Material - 6

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3997, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que ele não temia a pobreza para a nação muçulmana. Em vez disso, ele temia que as bênçãos mundanas se tornassem fáceis de obter e abundantes para eles. Isso os faria competir por elas e, por sua vez, isso os levaria à destruição, pois essa mesma competição destruiu as nações anteriores.

É importante entender que isso não se aplica somente à riqueza. Mas esse aviso se aplica a todos os aspectos dos desejos mundanos das pessoas, que podem ser abrangidos pelo desejo de fama, riqueza, autoridade e os aspectos sociais da vida de alguém, como família, amigos e uma carreira. Sempre que alguém pretende realizar seus desejos buscando essas coisas além de suas necessidades, mesmo que sejam lícitas, isso os distrairá da preparação prática para o além, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso os levará a um mau caráter, como ser perdulário e extravagante, e pode até levá-los a pecados, a fim de obter essas coisas. Não obtê-las pode levar à impaciência e outros atos de desafio e desobediência a Allah, o Exaltado. Competir por bênçãos mundanas com os outros os levará a adotar outras características negativas, como inveja, despeito e inimizade, o que leva à desunião, falta de sinceridade e falha em cumprir os direitos dos outros. Essa competição pode até mesmo fazer com que alguém machuque os outros. Isso só leva à destruição em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para uma pessoa neste mundo.

É óbvio que esses desejos mundanos tomaram conta de muitos muçulmanos, pois eles alegremente acordariam no meio da noite para obter bênçãos mundanas, como riqueza, ou para tirar férias, mas deixariam de fazê-lo quando aconselhados a fazer a oração noturna voluntária ou comparecer à oração obrigatória matinal na mesquita com a congregação.

Não há mal algum em obter essas coisas, desde que sejam lícitas e necessárias para satisfazer as necessidades de uma pessoa e as necessidades de seus dependentes. Mas quando uma pessoa vai além disso, então ela se preocupará com elas com a perda de sua vida futura, pois isso pode levá-la a violar os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Quanto mais alguém persegue seus desejos mundanos, menos se esforçará para se preparar para a vida futura, pois uma pessoa pode usar as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ou de acordo com seus próprios desejos. Isso levará à destruição avisada no Hadith principal em discussão. Uma destruição que começa com estresse e ansiedade neste mundo e leva a dificuldades extremas na vida futura. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

O Mundo Material - 7

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2377, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou que não estava preocupado com os excessos deste mundo material e seu exemplo neste mundo é o de um cavaleiro que faz um breve descanso sob a sombra de uma árvore e depois a deixa para trás e segue em frente.

Na realidade, cada pessoa é um viajante que fica neste mundo por um tempo muito limitado comparado ao lugar de onde veio, o mundo das almas, e para onde está indo, que é o eterno além. Na verdade, este mundo em comparação é como esperar em um ponto de ônibus. Neste Hadith, este mundo foi comparado a uma sombra. Isso ocorre porque uma sombra não dura muito e desaparece rapidamente sem que as pessoas percebam, que é exatamente como os dias e noites de uma pessoa passam. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não mencionou uma pousada de viajante ou um hotel, pois essas são estruturas sólidas que indicam permanência. Uma sombra que desaparece descreve melhor este mundo material. Isso ocorre porque não importa a idade de uma pessoa, ela sempre admite que sua vida passou rapidamente e pareceu um momento. Capítulo 79 An Naziat, versículo 46:

“Será, no Dia em que o virem (o Dia do Julgamento), como se não tivessem permanecido [no mundo] exceto por uma tarde ou uma manhã.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou um cavaleiro, não alguém caminhando, pois aquele que está caminhando descansaria mais sob a sombra da árvore do que um cavaleiro. Isso indica ainda mais o tempo limitado que as pessoas passam neste mundo.

Descansar na sombra indica a importância de alguém usar corretamente o mundo material para obter as provisões de que precisa, assim como o cavaleiro toma a provisão de que precisa, ou seja, descanso. Um muçulmano deve, portanto, se preparar para sua partida imediata deste mundo, preparando-se para o além, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso resultará na obtenção de paz e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Conforme mencionado no Hadith principal, assim como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não estava

preocupado com os aspectos desnecessários deste mundo, um muçulmano também deve adotar essa atitude, pois quanto mais alguém dedica sua energia e tempo para ganhar e aproveitar as coisas desnecessárias deste mundo, menos tempo e energia ele terá para usar suas bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Essa distração não levará a nada além de estresse e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Deve-se notar que esta discussão não significa que se deve abandonar este mundo, pois este Hadith indica claramente que se deve fazer uso do mundo material para se preparar para o além. O cavaleiro descansa e os muçulmanos devem reunir as coisas que os beneficiarão no além em vez de dedicar seus esforços e tempo a coisas desnecessárias que os deixarão de mãos vazias no Dia do Julgamento. Capítulo 89 Al Fajar, versículos 23-24:

"E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] para ele será a lembrança? Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado adiante [algum bem] para minha vida."

O Mundo Material - 8

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4102, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou como obter o amor de Allah, o Exaltado.

O amor de Allah, o Exaltado, é obtido quando se evita o excesso deste mundo material, que está além de suas necessidades e responsabilidades. Ou seja, um muçulmano deve se esforçar neste mundo para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã. E eles devem se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Qualquer coisa do mundo material que ajude alguém nessas coisas não é, na realidade, uma coisa mundana. Portanto, evitá-las não é necessário. Mas é preciso evitar aquelas coisas que atrapalham ou impedem que cumpram esses deveres. Quando alguém persiste nessa atitude, ele só usará as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

É assim que um muçulmano pode manter o mundo em suas mãos e não em seu coração. É assim que um muçulmano obtém o amor de Allah, o Exaltado, pois essa atitude faz com que eles se esforcem em Sua obediência, o que atrai o amor de Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

O Mundo Material - 9

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2346, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que quem acorda de manhã seguro do perigo, saudável e com comida para o dia, é como se o mundo estivesse reunido para ele.

Nesta época, onde muitas pessoas ao redor do mundo estão vivendo em países inseguros, um muçulmano que foi abençoado com segurança deve fazer uso dela usando sua liberdade para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, eles devem aproveitar a viagem para as Mesquitas para as orações congregacionais e reuniões religiosas de conhecimento.

Além disso, os muçulmanos devem estender esse senso de segurança aos outros, independentemente de sua fé, para que toda a sociedade fique segura do perigo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano ou crente até que mantenha seu dano verbal e físico longe de uma pessoa e de suas posses. Simplificando, um muçulmano deve tratar os outros da mesma forma que deseja ser tratado pelas pessoas.

Um muçulmano deve aproveitar sua boa saúde obedecendo a Allah, o Exaltado, pois é uma bênção que geralmente só é verdadeiramente apreciada até que seja perdida. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6412. Aqueles que fazem bom uso de sua boa saúde obedecendo a Allah, o Exaltado, descobrirão que receberão Seu apoio quando eventualmente perderem sua boa saúde. Por exemplo, aquele que adoece receberá a recompensa por fazer as mesmas ações justas que costumava fazer quando estava saudável, mesmo que não as faça mais por causa de sua doença. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 500. Mas aqueles que deixam de fazer uso de sua boa saúde dificilmente receberão esse apoio. É importante notar que fazer uso da saúde inclui se esforçar neste mundo material para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, evitando extravagâncias e desperdícios.

Uma das maiores preocupações de uma pessoa é sua provisão. Um muçulmano deve lembrar que ela foi alocada a ele mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Aquele que obtém sua provisão diária deve se preocupar com seus outros deveres e planejar o amanhã sem estresse, pois sua provisão é garantida.

Finalmente, o Hadith principal também encoraja a pessoa a adotar um estilo de vida simples, pois isso leva à paz da mente e do corpo. Quanto mais alguém se esforça pelos aspectos desnecessários do mundo material, mais estresse ele terá. Por exemplo, aquele que possui uma casa terá menos estresse e coisas para lidar do que aquele que possui duas casas. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118.

O Mundo Material - 10

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2886, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, criticou os escravos da riqueza e das roupas finas. Essas pessoas ficam satisfeitas quando recebem essas coisas e ficam descontentes quando não recebem.

Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas não essenciais. Essa crítica não é direcionada àqueles que se esforçam no mundo material para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, pois isso faz parte da obediência a Allah, o Exaltado. Mas é direcionada àqueles que buscam o ilícito para obter riqueza e buscam coisas mundanas lícitas, mas desnecessárias, para satisfazer seus desejos e os desejos dos outros. Esse comportamento os impede de obedecer a Allah, o Exaltado, corretamente. Essa obediência envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso os impede de usar as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Além disso, essa crítica é para aqueles que são impacientes quando não obtêm seus desejos desnecessários neste mundo. Essa atitude pode fazer com que um muçulmano obedeça a Allah, o Exaltado, no limite. Ou seja, eles O obedecem quando obtêm seus desejos, mas quando não o fazem, eles se afastam furiosamente de Sua obediência. O Sagrado Alcorão alertou sobre uma perda severa em ambos os mundos para aquele que adota essa atitude. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Os muçulmanos devem, em vez disso, aprender a ser pacientes e contentes com o que possuem, pois esta é a verdadeira riqueza de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2420. Na realidade, a pessoa cheia de desejos é carente, ou seja, pobre, mesmo que possua muita riqueza. Enquanto isso, a pessoa satisfeita não é gananciosa, ou seja, necessitada, e isso a torna rica, mesmo que possua pouco deste mundo. Um muçulmano deve saber que Allah, o Exaltado, concede às pessoas o que é melhor para elas e não de acordo com seus desejos, pois isso, na maioria dos casos, levaria à sua destruição. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

O Mundo Material - 11

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6439, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que se uma pessoa possuísse um vale de ouro, ela desejaria outro e nada encheria seu estômago exceto pó. Mas Allah, o Exaltado, perdoa aqueles que se arrependem a Ele.

Este Hadith adverte contra possuir muitos desejos mundanos. O problema com eles, mesmo que sejam lícitos, é que satisfazer um desejo só leva a mais. Uma porta leva a dez outras. E isso nunca acaba, a menos que a pessoa se arrependa desse comportamento ou quando morrer e o pó de sua sepultura finalmente encher seu estômago. Desejos mundanos lícitos também podem levar a desejos ilícitos, pois muitas pessoas que acabaram no ilícito começaram se entregando a desejos lícitos. Quanto mais desejos uma pessoa tem, mais necessitada ela se torna, o que é outro nome para ser pobre. Essa pobreza nunca acaba, independentemente de quanto se obtém ou quantos desejos ela satisfaz. É por isso que foi dito que as necessidades essenciais de um pobre são satisfeitas, pois isso é garantido por Allah, o Exaltado, mas os desejos dos reis não são satisfeitos. Um muçulmano deve, em vez disso, se esforçar neste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância. E eles devem minimizar seus desejos mundanos para evitar essa pobreza real e, em vez disso, buscar paz e conforto com o Controlador dos corações e emoções, a saber, Allah, o Exaltado, por meio de Sua obediência sincera, que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Não é preciso ser um estudioso para concluir que aqueles que são obcecados em satisfazer seus desejos lícitos ou ilícitos, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, nunca encontram paz, independentemente de quantas posses mundanas possuem. Na verdade, aqueles que se comportam dessa maneira são os mais distantes da paz de espírito e os mais próximos da ansiedade, estresse e depressão e são os mais viciados em drogas e álcool. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil]..."

O Mundo Material - 12

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, essa comparação foi dada para que as pessoas entendam o quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal enquanto o além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará uma pessoa da bênção. Por outro lado, as bênçãos no além são duradouras e perfeitas. Então, a esse respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice priorizar o esforço por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de se esforçar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois é uma ponte que deve ser cruzada para chegar ao além com segurança. Em vez disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que se use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em vez de um oceano sem fim e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em vez do eterno além.

O Mundo Material - 13

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como alimentação, vestimenta, moradia e negócios, para que isso lhes forneça tempo livre para se prepararem para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância. Quanto mais alguém se concentra em uma vida simples, mais fácil se torna usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão acabar. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Julgamento. Enquanto isso, uma vida complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Julgamento. Quanto mais rigorosa for a prestação de contas de alguém, mais ele será punido. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103.

O Mundo Material - 14

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6501, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que as coisas mundanas que são elevadas em status social acabarão sendo rebaixadas por Allah, o Exaltado.

Isso não significa que os muçulmanos devem evitar o mundo material e tentar obter sucesso nele. Os muçulmanos devem se esforçar para obter uma educação mundana e uma ocupação legal, pois isso ajuda a evitar riquezas ilegais e é necessário para cumprir com as responsabilidades, como atender às suas necessidades e às necessidades de seus dependentes. Um exemplo descrevendo esse dever está registrado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928.

O Hadith principal significa que não se deve fazer do sucesso mundano sua prioridade número um e, em vez disso, dedicar a maior parte de seus esforços para se preparar para o além. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Não importa quanto sucesso mundano alguém ganhe, eventualmente ele desaparecerá. Esse desaparecimento ocorrerá quando a pessoa estiver viva ou seu sucesso se separará dela quando ela falecer. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379. Inúmeras pessoas construíram impérios e alcançaram sucesso mundano, mas todas elas desapareceram. Quantas pessoas tiveram seus nomes estampados

em arranha-céus, depois de um curto período de tempo, seus nomes foram removidos e elas foram esquecidas?

Este Hadith não significa que uma pessoa não terá sucesso após enfrentar problemas. Os muçulmanos devem se esforçar para alcançar o sucesso no mundo e não desistir quando enfrentam contratempos. A chave é priorizar o sucesso do além sobre o mundo, usando as bênçãos e o sucesso do mundo material para alcançar o sucesso no além. Pode-se alcançar isso se esforçando para o sucesso mundano legal; cumprir suas responsabilidades e deveres para com Allah, o Exaltado e as pessoas, evitando desperdício e extravagância. E eles devem utilizar seu sucesso mundano para ajudá-los no além, como doar sua riqueza excedente. Se seu sucesso mundano for fama ou política, então eles devem usar sua influência para beneficiar os outros, pois isso os ajudará no além. É assim que alguém usa seu sucesso mundano para beneficiar seu além.

É importante notar que aquele que visa apenas beneficiar a si mesmo neste mundo não obterá benefícios no outro. Mas aquele que visa beneficiar a si mesmo no outro, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, obterá benefícios em ambos os mundos na forma de paz e sucesso. Esta é a única maneira de garantir que continue a se beneficiar de seu sucesso mundano antes e depois que ele inevitavelmente desapareça. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

O Mundo Material - 15

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2347, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que seu verdadeiro amigo é aquele que possui as seguintes características.

A primeira característica é que eles se esforçam e obtêm apenas o que precisam para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, evitando excessos, desperdícios e extravagâncias. Pode-se adotar essa atitude quando se esforçam para usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso foi delineado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A próxima característica mencionada no Hadith principal é que eles evitam obter qualquer tipo de fama ou honra social. De acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, esse desejo é mais destrutivo para a fé de um muçulmano do que a destruição que dois lobos famintos causariam a um rebanho de ovelhas. O desejo de uma pessoa por fama e status é indiscutivelmente mais destrutivo para a fé de alguém do que seu desejo por riqueza. Uma pessoa gastará até mesmo sua amada riqueza na obtenção de fama e prestígio.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando a preparação para o além em vez de aproveitar o mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, alerta que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas aquela que o recebe sem pedir será auxiliada por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, alerta que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Julgamento.

Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, alerta que essa pessoa irá para o Inferno.

Buscar reputação também faz com que alguém aja para agradar as pessoas em vez de agir para agradar a Allah, o Exaltado. Essa pessoa será instruída a ganhar a recompensa por seus atos no Dia do Julgamento das pessoas pelas quais agiu, o que não será possível. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Buscar reputação também faz com que a pessoa adote características negativas, como ser hipócrita, para agradar a todos. Isso leva a muitos pecados e essa pessoa acabará sendo desonrada publicamente por Allah, o Exaltado. As mesmas pessoas que ela pretendia agradar irão criticá-la e odiá-la, mesmo que ela esconda isso delas.

A última coisa mencionada no Hadith principal é que a morte deles chega rapidamente, seus enlutados são poucos e a herança que deixam para trás é pequena.

A morte deles ocorre repentinamente para que sejam levados rapidamente à misericórdia de Allah, o Altíssimo, e para que sejam protegidos das dificuldades de uma morte lenta e prolongada.

Seus enlutados são poucos, pois evitavam buscar honra social e preferiam permanecer anônimos, pois temiam exhibir seus atos justos para os outros. Mas os poucos enlutados que eles têm são muito melhores do que os muitos que os ricos e famosos têm. Seus poucos enlutados são sinceros em sua tristeza e genuinamente suplicam a Allah, o Exaltado, por seu perdão, enquanto os muitos enlutados dos ricos e famosos não se comportam dessa maneira.

A herança que eles deixam para trás é pequena, pois eles direcionaram a grande maioria de suas bênçãos para a vida após a morte, usando-as de

maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Eles entenderam que qualquer coisa que eles deixassem para trás cairia nas mãos de outros que desfrutariam das bênçãos enquanto eles, os falecidos, seriam responsabilizados por obtê-las. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, adverte que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonam em seu túmulo e apenas suas ações os acompanham em seu túmulo solitário. Portanto, eles se concentram em obter ações justas usando suas bênçãos corretamente e evitam usá-las indevidamente, cometendo pecados. Mesmo assim, eles deixam pouco para trás como herança, na verdade, levam muito com eles para a vida após a morte para se sustentarem em seu momento de necessidade. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 18:

“Ó vós que credes, temei a Deus. E que cada alma olhe para o que preparou para amanhã...”

Finalmente, eles podem não deixar muitas coisas mundanas para trás, como riqueza e propriedades, mas deixam um enorme legado de bondade, como caridade contínua e conhecimento útil, que continua a beneficiá-los mesmo após sua morte. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376.

Para concluir, aqueles que afirmam amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devem apoiar essa afirmação verbal com ações. Afirmações sem ações têm pouco valor em questões mundanas e religiosas. Uma dessas provas é adotar essas características que levam à sua amizade. Aquele que faz amizade com o Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, receberá sua companhia na outra vida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

"E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, estará com aqueles a quem Allah concedeu o favor dos profetas, dos firmes afirmadores da verdade, dos mártires e dos virtuosos. E excelentes são aqueles como companheiros."

O Mundo Material - 16

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6514, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que duas coisas abandonam um falecido em seu túmulo e apenas uma coisa permanece com ele. As duas coisas que os abandonam são sua família e riqueza e a única coisa que permanece com eles são suas ações.

Ao longo da história, as pessoas sempre concentraram a maioria de seus esforços para obter riqueza e uma família feliz. Embora o Islã não proíba essas coisas, elas podem ser necessárias para cumprir as responsabilidades e deveres de alguém. O Islã apenas desencoraja os muçulmanos de se esforçarem por essas coisas além de suas necessidades e em casos em que essas coisas impedem que alguém use as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Deve-se esforçar para obter a riqueza necessária para cumprir com suas responsabilidades, de acordo com os ensinamentos do Islã, e obter uma família que os encorajará a se preparar para o além. Ambas são consideradas boas ações quando utilizadas dessa maneira. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6373. Este é o sinal de uma pessoa inteligente que dá prioridade à coisa que irá perdurar e apoiá-los em seu momento de necessidade, ou seja, ações justas. Por outro lado, aquele que permite que sua riqueza e parentes os impeçam de usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que

agradem a Allah, o Exaltado, são descritos como perdedores no Alcorão Sagrado. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículo 9:

“Ó vós que credes, não deixeis que vossa riqueza e vossos filhos vos desviem da lembrança de Allah. E quem fizer isso, esses serão os perdedores.”

Alguns podem acreditar incorretamente que estão próximos de Allah, o Exaltado, pois Ele os concedeu grande riqueza e família. Mas Allah, o Exaltado, esclarece sua confusão ao declarar que aquele que é mais querido e mais próximo dEle são aqueles que creem e praticam ações justas. Capítulo 34 Saba, versículo 37:

“E não é a tua riqueza ou os teus filhos que te aproximam de Nós em posição, mas é [por seres] alguém que creu e praticou a justiça...”

Em outro lugar do Alcorão Sagrado, Allah, o Exaltado, adverte a humanidade de que sua riqueza e parentes não os beneficiarão na outra vida, a menos que cheguem à outra vida com um coração sadio. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

A definição do coração sadio é longa, mas, em termos simples, não se pode obtê-lo até que se cumpram sinceramente os comandos de Allah, o Exaltado, se abstenha de Suas proibições e enfrente o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles adotem características positivas e eliminem características negativas. Aquele que possui bom caráter cumprirá os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Aquele que se comporta dessa maneira possui um coração e um corpo espirituais sadios.

Além disso, a riqueza de alguém só pode beneficiá-lo na vida após a morte se ele a enviar antes dele, gastando-a em projetos de caridade em andamento. Isso é confirmado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376. O mesmo Hadith informa à humanidade que uma criança justa orando pelo perdão de seus pais falecidos também será aceita. Infelizmente, hoje em dia, muitas crianças estão ocupadas demais buscando sua herança para suplicar por seus pais falecidos. É importante entender que criar uma criança justa que suplica por seus pais falecidos não é possível se os pais não realizarem ações justas durante suas vidas, ou seja, liderando pelo exemplo. Em segundo lugar, não é o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles, abster-se de realizar ações justas e esperar que outros orem por eles depois que partirem deste mundo. Devemos nos esforçar para praticar boas ações

enquanto estamos vivos e então esperar que outros orem por nós depois que morrermos.

É importante entender que somente a riqueza que alguém envia para o futuro irá beneficiá-lo. Isso envolve gastar a riqueza de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, como gastar no cumprimento de suas responsabilidades e deveres, como a educação de seus filhos. Toda riqueza gasta em coisas vãs ou pecaminosas se tornará uma fonte de estresse para o proprietário e pode muito bem levar à sua punição em ambos os mundos. Aqueles que retêm a caridade obrigatória por ganância foram avisados de punições terríveis. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, avisa que uma pessoa que comete esse pecado grave no Dia do Juízo encontrará uma enorme cobra venenosa que se enrolará ao redor dela e a morderá continuamente. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1658, alerta que no Dia do Juízo Final, o ouro e a prata que uma pessoa possui serão aquecidos nas chamas do Inferno e seus corpos serão marcados com eles, caso não doem a caridade obrigatória devida sobre eles.

Além disso, qualquer riqueza deixada para trás pelo falecido será deixada para outros aproveitarem, enquanto o falecido é responsabilizado por coletá-la. É importante notar que, se uma pessoa conscientemente deixa riqueza para alguém que não é apto a possuí-la e, portanto, a usa mal, então o falecido pode muito bem ser responsabilizado por isso também. Por outro lado, se alguém deixa riqueza para alguém que a gasta corretamente, então o falecido enfrentará muito arrependimento no Dia do Juízo, quando observar a grande recompensa dada àquele que a gastou corretamente.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7420, que uma pessoa só pode usar sua riqueza de três maneiras. A primeira é a riqueza que é gasta em sua comida. A segunda é a riqueza gasta em suas roupas e a riqueza final é o que eles gastaram de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Todas as outras riquezas são deixadas para outras pessoas aproveitarem enquanto o falecido é responsabilizado por coletá-las.

Acumular e gastar incorretamente riqueza inspira alguém a amar o mundo material e a não gostar do além, assim como não gosta de deixar sua amada riqueza para trás, o que ocorrerá quando morrer. Aquele que não gosta do além não se preparará adequadamente para ele. Ou seja, não usará as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Além disso, se alguém deseja adotar a verdadeira piedade, então deve estar pronto para gastar sua riqueza pela causa de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 92:

“Nunca alcançareis o bem [recompensa] até que façais uso [da causa de Deus] daquilo que amais...”

Na realidade, a riqueza é uma companheira estranha, pois só beneficia alguém quando o deixa, ou seja, quando é gasta da maneira correta.

Uma pessoa seria rotulada de tola se fizesse uma longa viagem sem nenhuma provisão. Da mesma forma, aquele que não envia sua riqueza na forma de provisões para sua longa jornada para o além também é tolo.

Não há dúvidas de que uma das maiores dores que uma pessoa sente na hora da morte é quando percebe que está deixando para trás sua riqueza arduamente conquistada e viajando em direção ao além de mãos vazias. Um muçulmano deve evitar esse resultado a todo custo.

Realizar ações justas é a única maneira de alguém se preparar para seu túmulo, pois nenhuma outra coisa de conforto será encontrada lá. É de fato

o meio de preparar seu lar eterno no além. Portanto, essa preparação deve ter prioridade sobre a preparação para o mundo material temporal.

Uma pessoa seria rotulada de tola se tivesse duas casas e dedicasse a maior parte de seus esforços em embelezar a casa na qual passará menos tempo. Da mesma forma, se um muçulmano dedica mais tempo e esforço em embelezar sua casa temporal neste mundo do que a casa eterna do além, ele também é simplesmente tolo. Esta é a atitude de alguns, embora admitam e acreditem que sua estadia neste mundo é curta e por um tempo desconhecido, enquanto sua estadia no além será eterna.

Esta atitude indica uma falta de certeza de fé e, portanto, é vital para qualquer um que compartilhe esta mentalidade buscar e agir com base no conhecimento islâmico para fortalecer sua certeza de fé antes de chegar ao além desprovido de todo o bem.

Aquele que se prepara para seu túmulo com obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descobrirá que suas boas ações lhe proporcionam conforto, enquanto os pecados que eles acumularam só piorarão sua estadia no túmulo escuro. Um muçulmano deve, portanto, realizar boas ações durante sua força e habilidade antes que seu tempo de fraqueza chegue. Cada muçulmano deve reconhecer a realidade indicada no Hadith principal e, portanto, usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, antes que cheguem a um momento em que seu pedido de mais tempo para realizar ações justas seja negado. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 10-11:

“E despendei [na causa de Allah] do que vos agradecemos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: Senhor meu, se ao menos me detivesses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse um dos virtuosos.” Porém, Allah jamais deterá uma alma quando chegar a sua hora...”

Eles devem refletir agora sobre suas ações para que possam sinceramente se arrepender dos pecados e se esforçar mais para realizar ações justas antes que chegue o dia em que refletir não os beneficiará. Capítulo 89 Al Fajr, versículo 23:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] será para ele a lembrança?”

Que cada um reflita sobre aqueles que faleceram antes deles e sua incapacidade de realizar ações mais justas para confortá-los em seu momento de necessidade. Apresse-se antes que esse momento chegue e prepare-se para o inevitável. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 99:

“E adorai o vosso Senhor até que venha a vós a certeza [isto é, a morte].”

O Mundo Material - 17

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

Isso mostra que dificilmente qualquer parte da fé de um muçulmano permanece segura se ele almeja riqueza e fama neste mundo, assim como dificilmente qualquer ovelha será salva de dois lobos famintos. Então, esta grande similitude contém um severo aviso contra o mal de almejar riqueza excessiva e status social no mundo.

O primeiro tipo de desejo por riqueza é quando alguém tem extremo amor pela riqueza e se esforça sem fadiga para adquiri-la por meios legais. Comportar-se dessa maneira não é sinal de uma pessoa sábia, pois um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão está garantida a ele e essa distribuição nunca pode mudar. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa pessoa, sem dúvida, negligenciará seus deveres e responsabilidades, pois está muito preocupada em obter riqueza. Um corpo que está muito ocupado adquirindo riqueza nunca se preparará adequadamente para o além, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Na

verdade, essa pessoa dedicará tanto esforço para adquirir mais riqueza que pode nem ter a chance de aproveitá-la. Em vez disso, ela partirá deste mundo e o deixará para trás para que outras pessoas o aproveitem, mesmo que seja responsabilizada por isso. Essa pessoa pode adquirir riqueza legalmente, mas ainda assim não encontrará paz de espírito, pois não importa o quanto obtenha, ela só desejará mais. Essa pessoa é necessitada e, portanto, uma verdadeira pobre, mesmo que possua muita riqueza. Como lutar por mais riqueza envolve abrir mais portas e preocupações mundanas, quanto mais se esforçar para aumentar sua riqueza, menos paz de espírito e corpo obterá. E mais fará mau uso das bênçãos que recebeu em sua busca por sua fortuna. Somente aquele que se esquece de Allah, o Exaltado, faz mau uso das bênçãos que recebeu por Ele. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

O único desejo que é benéfico é o desejo de acumular riqueza verdadeira, ou seja, ações justas para se preparar para o dia do retorno.

O segundo tipo de desejo por riqueza é semelhante ao primeiro tipo, mas além disso, esse tipo de pessoa adquire riqueza por meios ilícitos e não cumpre os direitos das pessoas, como a caridade obrigatória. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra isso em muitos Hadiths. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6576, ele alertou que essa atitude destruiu as nações do passado, pois elas tornaram as coisas ilícitas legais, retiveram

os direitos dos outros e mataram outros por causa do excesso de riqueza. Essa pessoa se esforça pela riqueza à qual não tem direito, o que leva a inúmeros pecados graves. Quando alguém adota essa atitude, torna-se intensamente ganancioso. Conforme alertado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961, a pessoa gananciosa está longe de Alá, o Exaltado, longe do Paraíso, longe das pessoas e perto do Inferno. De fato, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3114, adverte que a ganância extrema e a fé verdadeira nunca se combinarão no coração de um verdadeiro muçulmano.

Se um muçulmano adota esse tipo de desejo, então o perigo extremo disso é claro até mesmo para um muçulmano sem educação. Isso destruirá sua fé até que nada, exceto um pouco, permaneça. Assim como o Hadith principal em discussão adverte, essa destruição da fé de alguém é mais severa do que a destruição causada por dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. Este muçulmano corre o risco de perder a pouca fé que possui no momento de sua morte, que é a maior perda.

O desejo de uma pessoa por fama e status é, sem dúvida, mais destrutivo para a fé do que o desejo por riqueza em excesso. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza para obter fama e status social.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith

encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Juízo. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraíndo-o de se preparar adequadamente para a vida futura, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

O Mundo Material - 18

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Alguns muçulmanos frequentemente afirmam que a fé e o mundo material precisam andar de mãos dadas sem que a pessoa seja extrema em nenhum dos dois. É estranho como a maioria daqueles que afirmam isso e usam essa declaração como uma forma de aproveitar os luxos e prazeres legais deste mundo não a entendem nem aderem verdadeiramente a ela. Esta declaração é verdadeira, mas se aplica aos assuntos mundanos e religiosos que são agradáveis a Allah, o Exaltado. Por exemplo, ocasionalmente se exercitar para manter o corpo saudável, o que é uma confiança dada a uma pessoa. Isso não significa que alguém pode aproveitar os prazeres legais deste mundo em excesso enquanto negligencia seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ao obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico, mesmo que cumpram os deveres obrigatórios padrão. Como obter conhecimento em si é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah , número 224.

Além disso, andar de mãos dadas sugeriria que se dedica igual atenção, esforço e tempo a cada coisa. Quantos muçulmanos podem honestamente dizer que dedicam igual esforço, energia e tempo ao mundo material e à preparação para o além? Se não o fazem, e a maioria não o faz, então como exatamente eles estão cumprindo essa declaração?

Um muçulmano não deve se enganar, pois seu tempo na Terra é limitado e não lhe será dada uma segunda chance quando partir dela. Portanto, ele deve honestamente se esforçar para cumprir esta declaração, dedicando pelo menos tempo, esforço e energia iguais tanto ao mundo material quanto à preparação para o além. É importante notar que alguns argumentariam que tratar uma morada temporária e uma morada eterna da mesma forma não é sensato.

O Mundo Material - 19

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre a importância de manter uma vida equilibrada, pela qual um muçulmano cumpre suas necessidades e responsabilidades neste mundo, se prepara adequadamente para o além e ocasionalmente desfruta de prazeres lícitos. Mesmo que esta seja a melhor abordagem, é muito difícil de cumprir, assim como andar na corda bamba, onde uma pessoa pode facilmente cair em qualquer um dos dois extremos. Um lado é quando alguém está muito focado no mundo material, o que o impede de se esforçar para se preparar para o além corretamente. O outro lado é quando alguém se esforça muito para se preparar para o além, mas luta e até falha em cumprir seus deveres mundanos. Mas é importante notar que, embora um equilíbrio perfeito seja melhor, é muito melhor inclinar-se para o além do que para este mundo material. Assim como aquele que favorece o além pode achar este mundo difícil, mas é mais provável que alcance o sucesso eterno no além. Por outro lado, aquele que se inclina mais para o mundo pode encontrar sucesso nele, mas é mais provável que fracasse no além. Em outras palavras, inclinar-se para o além é a opção mais segura em comparação a inclinar-se para o mundo material. Então, se um muçulmano luta para encontrar o equilíbrio perfeito, o que a grande maioria faz, ele deve ser gentil consigo mesmo e inclinar-se mais para o além para que possa obter sucesso eterno em vez de sucesso mundano temporário. Capítulo 87 Al A'la, versículos 16-17:

“Mas vocês preferem a vida terrena, Enquanto a outra vida é melhor e mais duradoura.”

O Mundo Material - 20

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Faz parte do comportamento normal temer perder seus bens. Na verdade, falando de modo geral, quanto mais alguém possui, mais temerá perdê-los e quanto menos possuir, menos temerá. É como a pessoa que sai no meio da noite enquanto possui muitas coisas valiosas, como um telefone caro e um tablet. Essa pessoa obviamente terá mais medo de perder seus bens do que aquela que sai de casa no meio da noite sem carregar nada valioso. Os muçulmanos devem, portanto, entender a realidade disso em relação a este mundo temporal e ao eterno além. Aquele que possui muitas coisas mundanas que não o beneficiarão no além, como o excesso de riqueza que acumulou, sempre temerá deixar este mundo pela morte e pelos problemas deste mundo mais do que aquele que possui menos coisas mundanas. Esse medo remove o próprio objetivo dessas posses, que é alcançar a paz da mente e do corpo. Na verdade, alcançar a paz da mente e do corpo é a própria razão pela qual as pessoas se esforçam neste mundo material. Mas para remover esse medo, um muçulmano não precisa ficar fisicamente de mãos vazias. Eles só precisam se desapegar de suas posses espiritualmente. Isso é alcançado quando alguém só tira deste mundo material para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes e então dedica o resto de suas bênçãos mundanas para o além, usando-as conforme prescrito pelo Islã. Isso garantirá que eles realmente possuam suas posses em vez de seus pertences possuí-las. Isso também removerá o medo de perder suas posses, pois eles já as enviaram para o além para mantê-las seguras. Isso permitirá que eles alcancem paz de espírito e corpo neste mundo e no próximo.

O Mundo Material - 21

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. De acordo com um incidente que foi registrado no Imam Asfahani, Hilyat Al Awliya, número 510, o grande Companheiro Abu Darda, que Allah esteja satisfeito com ele, recusou-se a dar a mão de sua filha em casamento a uma pessoa rica e poderosa. Ele aconselhou que só fez isso porque temia que sua filha se perdesse nos excessos e luxos deste mundo, o que sem dúvida prejudicaria sua fé.

É estranho como a maioria dos muçulmanos adotou a mentalidade oposta a esta. E muitas vezes procuram pessoas ricas e influentes para unir laços. Eles geralmente estão menos preocupados com a força de sua fé e, portanto, não conseguem se conectar com as famílias por esse motivo que foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 3635. Mesmo assim, uma família não deve se casar com uma família que não pode sustentar financeiramente seu parente, mas ao mesmo tempo eles não devem definir riqueza e status social como sua única referência para encontrar um cônjuge adequado para seu parente.

Este incidente mostra a importância de sempre buscar o bem para os outros, considerando a fé em todas as situações e circunstâncias. Ou seja, a pessoa só deve entrar em situações quando acredita firmemente que sua fé se fortalecerá por meio dela ou pelo menos não será danificada por causa dela. Se suspeitar que isso pode ocorrer, deve evitá-lo a todo custo, pois todas as coisas mundanas vêm e vão, mas a força da fé de alguém é

a coisa que definirá seu destino final e permanente no além, portanto, ela deve ser sempre protegida.

O Mundo Material - 22

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É importante entender que Allah, o Exaltado, deu apenas um coração para cada pessoa. Portanto, duas coisas opostas não podem ser contidas nele ao mesmo tempo, assim como fogo e gelo não podem se unir em um recipiente. Isso é semelhante a como um viajante indo para o leste inevitavelmente se afastará do oeste. Da mesma forma, o além e o mundo material são dois opostos. Portanto, eles não podem ser contidos ao mesmo tempo no coração de uma única pessoa. Quanto mais alguém ama e praticamente se esforça pelo excesso do mundo material, menos amará e praticamente se esforçará pelo além. Esta é uma realidade inevitável. Um muçulmano não deve se enganar acreditando que é possível. Os dois nunca podem se unir em um único coração. Um sempre superará o outro. Mesmo que alguém acredite que pode se entregar ao excesso legal deste mundo material, deve perceber que, antes de tudo, isso o distrairá da preparação para o além. Em segundo lugar, isso fará com que eles fiquem muito mais próximos do ilícito, já que se entregar a coisas lícitas é geralmente o primeiro passo para o ilícito. Aquele que evita essa mentalidade protegerá sua fé e honra. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Capítulo 87 Al A'la, versículos 16-17:

“Mas vocês preferem a vida terrena. Enquanto a Outra Vida é melhor e mais duradoura.”

O Mundo Material - 23

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Se uma pessoa tivesse que atravessar um país e fossem apresentados diferentes caminhos para escolher, como um caminho através de uma selva perigosa ou sobre uma montanha ou através de uma caverna subterrânea, uma pessoa inteligente certamente escolheria o caminho mais simples e fácil. Isso permitiria que ela chegasse ao seu destino com segurança, enquanto alcançava paz de espírito e corpo. Somente um tolo escolheria um caminho difícil e perigoso, sobrecarregando-se desnecessariamente.

Na realidade, cada pessoa está em uma jornada por este mundo e seu destino é o além. Portanto, um muçulmano inteligente deve escolher o caminho por este mundo que seja fácil e direto para chegar ao além com segurança. Este caminho consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apenas tirar deste mundo material para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. Isso lhes permitiria chegar ao além com segurança enquanto obtinham paz de espírito e corpo. Mas quanto mais alguém se entrega ao excesso deste mundo material e desnecessariamente se dedica às pessoas e seus desejos, mais difícil sua jornada se tornará. Esta atitude só os privará da paz de espírito e corpo e reduzirá as chances de chegarem ao além com segurança.

Para concluir, os muçulmanos devem entender que a vida é uma jornada, portanto, devem ser gentis consigo mesmos e escolher o caminho simples e fácil para chegar ao além com segurança, obtendo assim paz de espírito e corpo em ambos os mundos.

O Mundo Material - 24

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É óbvio que a inveja afetou muitos muçulmanos. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que isso ocorreria em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2510. Isso leva a muitas outras características e problemas negativos. Por exemplo, impede os muçulmanos de cumprir o importante dever de apoiar o bem, independentemente de quem o faça, pois a pessoa ciumenta não deseja ajudar os outros, pois acredita que a posição da outra pessoa na sociedade aumentará além da sua.

Um muçulmano deve tomar medidas para remover o ciúme de seu caráter. Uma coisa que pode ajudar nesse objetivo é ficar contente com o que uma pessoa possui. Allah, o Exaltado, não dá às pessoas de acordo com seus desejos, pois isso pode levar à sua destruição. Em vez disso, ele dá o que é melhor para a fé de cada pessoa. Entender isso pode eliminar o ciúme sobre o que os outros possuem. Quantos muçulmanos obtiveram riqueza que destruiu sua fé? E quantos muçulmanos serão perdoados no Dia do Julgamento por causa dos testes que suportaram pacientemente? Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A outra coisa a entender é que, como este mundo material é limitado, é fácil ficar com ciúmes das coisas dentro dele. Mas se um muçulmano almeja o além e o prioriza sobre o excesso deste mundo material, ele removeria o ciúme deles. Isso ocorre porque as bênçãos do além são ilimitadas, portanto, não há necessidade de ficar com ciúmes, pois há muitas bênçãos para todos, na verdade, elas nunca acabarão. Mas quanto mais alguém almeja e deseja as coisas limitadas encontradas no mundo, mais ciumento ele se tornará.

O Mundo Material - 25

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre o mundo material e a quantidade de esforço que a maioria das pessoas dedica a ele em comparação com o esforço dedicado à religião de alguém. Se alguém observar o mundo material, como a indústria cinematográfica, descobrirá que as pessoas envolvidas dedicam uma grande quantidade de esforço para alcançar o sucesso. Por exemplo, as pessoas não apenas gastam inúmeras horas e milhões de libras fazendo um filme, mas depois de sua conclusão, dedicam mais esforço e dinheiro para divulgá-lo. Celebidades viajam ao redor do mundo por causa de uma reunião ou entrevista que dura menos de uma hora apenas para promover seu trabalho.

Infelizmente, é bastante óbvio que a maioria dos muçulmanos nem mesmo dedica uma fração desse esforço em seus assuntos religiosos, como fortalecer sua própria fé ou espalhar a palavra do islamismo. A mídia social está cheia de coisas mundanas às quais as pessoas dedicaram muito tempo e dinheiro, o que é óbvio para qualquer um que a observe. Considerando que o dinheiro e o esforço dedicados à educação islâmica na mídia social são apenas uma fração disso. O islamismo não ensina os muçulmanos a abandonar completamente o mundo, pois é necessário para reunir a provisão legal de alguém. Mas se um muçulmano avaliar honestamente sua própria vida e atividades diárias, será óbvio para eles que a maior parte de seu esforço, riqueza e tempo é dedicada ao mundo material. É muito raro observar alguém que dedica a maior parte de seu tempo ao islamismo e se prepara para o além. Se as pessoas podem dedicar tanto esforço e dinheiro em coisas mundanas, como fazer filmes, mesmo que sejam coisas temporais, os muçulmanos deveriam trabalhar

ainda mais para o além eterno. Essas pessoas mundanas dedicam muito esforço a seus projetos mundanos e, portanto, obtêm sucesso. Se os muçulmanos desejam sucesso real neste mundo e no próximo, eles também devem dedicar tempo e energia na preparação para o além. É simplesmente tolo acreditar que um muçulmano pode obter as bênçãos deste mundo e do próximo exercendo esforço mínimo ou nenhum esforço na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Se o sucesso mundano não pode ser alcançado sem esforço, como um muçulmano pode acreditar que obterá sucesso religioso sem esforço? Capítulo 87 Al A'la, versículos 16-17:

“Mas vocês preferem a vida terrena. Enquanto a Outra Vida é melhor e mais duradoura.”

O Mundo Material - 26

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É importante para entenda que mesmo que as pessoas se esforcem neste mundo material para alcançar a paz de espírito, não é possível alcançá-la neste mundo, pois ela não foi colocada no mundo material. Capítulo 13 Ar Ra'd, verso 28:

“...Sem dúvida, pela lembrança de Allah os corações são assegurados.”

Embora esse fato escape a muitos, é bastante óbvio que quanto mais alguém se esforça neste mundo material, mais portas se abrem para o mundo material. Cumprir uma tarefa mundana leva a dez outras. Então, uma pessoa se move de uma preocupação para outra sem fim à vista até que ela deixe este mundo. A única maneira de obter alguma paz neste mundo é através da obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Este muçulmano receberá paz de espírito de Allah, o Exaltado. Mas mesmo assim é importante entender que a verdadeira paz de espírito duradoura só é encontrada no além. Isso porque não importa quão boa seja a vida de alguém, mesmo que chegue a um ponto em que não tenha responsabilidades mundanas ou religiosas, pois já as cumpriu e não tem outras coisas com que lidar, mesmo assim, a realidade da morte, da sepultura e do Dia do Julgamento os impedirá de obter a verdadeira paz duradoura. Portanto, um muçulmano deve entender essa realidade, pois ela o ajuda a permanecer paciente ao lidar com a vida e o que ela traz, e o

encoraja a se esforçar na preparação para o além, para que ele possa alcançar a verdadeira paz duradoura, obtendo os jardins de refúgio e um lugar de descanso eterno.

O Mundo Material - 27

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. O islamismo ensina aos muçulmanos que todas as bênçãos que eles possuem, como riqueza ou filhos, devem estar contidas em suas mãos, não em seus corações. Uma excelente maneira de conseguir isso é que cada bênção deve ser usada de acordo com os comandos de Allah, o Exaltado, não com o próprio desejo. Por exemplo, deve-se esforçar para gastar sua riqueza apenas em coisas ordenadas e recomendadas pelo islamismo, como as próprias necessidades de uma pessoa e nas necessidades de seus dependentes, evitando desperdício, extravagância e excesso. Essa atitude evitará que alguém se apegue ao significado da bênção, garantirá que a bênção permaneça em suas mãos em vez de em seus corações. Este é um conceito importante para entender e agir, pois evita que alguém se apegue demais à bênção. Como cada bênção mundana está fadada a passar, essa atitude evitará que alguém fique excessivamente triste, ficando triste e deprimido quando isso eventualmente acontecer. Manter a bênção na mão pode levar à tristeza quando alguém eventualmente a perde, mas essa tristeza é aceitável no islamismo e não leva à impaciência e aos transtornos mentais, como a depressão, que são causados pela tristeza severa, ou seja, pelo pesar.

Além disso, essa atitude previne que se faça mau uso da bênção, o que geralmente ocorre quando ela está dentro do coração em vez de nas mãos. Por exemplo, acumulando riqueza desnecessariamente e acumulando mais gananciosamente. Esse conceito foi indicado no capítulo 57 Al Hadid, versículo 23:

“ Para que não desespere pelo que te escapou e não exultes [de orgulho] pelo que Ele te deu...”

Manter as coisas nas mãos em vez de no coração garantirá que eles sempre se lembrem de que a bênção pertence a Allah, o Exaltado, e não a eles. Isso novamente previne a impaciência quando alguém eventualmente a perde. Isso foi indicado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“Que, quando a desgraça os atinge, dizem: ‘Em verdade, pertencemos a Deus e a Ele retornaremos.’

Portanto, um muçulmano deve se esforçar para usar cada bênção de acordo com os ensinamentos do islamismo, garantindo que ela permaneça em suas mãos e não em seu coração, que na verdade deve conter apenas o amor de Alá, o Exaltado.

O Mundo Material - 28

Tive um pensamento que queria compartilhar. Quando as pessoas, independentemente de sua fé, saem de férias, elas só levam as coisas de que precisam e talvez um pouco mais, mas tentam evitar levar demais. Até mesmo a quantidade de dinheiro que levam consigo, elas limitam em relação à estadia no exterior. Quando chegam, geralmente ficam em um hotel que geralmente tem as principais necessidades de vida com alguns extras. Se acreditam que nunca mais retornarão ao mesmo destino no futuro, nunca comprarão uma casa, pois alegarão que sua estadia é curta e não retornarão. Eles não conseguem um emprego durante as férias, alegando que sua estadia é curta, então não precisam ganhar mais dinheiro. Eles não se casam nem têm filhos, alegando que o destino de férias não é sua terra natal, onde se casariam e teriam filhos. De modo geral, essa é a atitude e a mentalidade dos turistas.

É estranho como os muçulmanos realmente acreditam que partirão deste mundo em breve, ou seja, sua estadia no mundo é temporária, assim como estar de férias, e eles acreditam que sua estadia no além será permanente, mas não se preparam adequadamente para isso. Se eles realmente percebessem o pouco tempo que têm, semelhante a um feriado, eles não dedicariam muito esforço em suas casas e, em vez disso, ficariam contentes com uma casa simples, assim como o viajante que se contenta com um hotel simples. Então, na realidade, este mundo é como o destino de férias no exemplo, mas os muçulmanos não o tratam como tal. Em vez disso, eles dedicam a maior parte de seus esforços em embelezar seu mundo enquanto negligenciam o eterno além. Às vezes é difícil acreditar que alguns muçulmanos realmente acreditam no além

permanente quando se observa a quantidade de esforço que eles dedicam ao mundo temporal. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para se preparar para o além, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, enquanto ficam satisfeitos em obter e utilizar as necessidades deste mundo. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou os muçulmanos a viverem neste mundo como viajantes em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. Eles não devem tomar este mundo como um lar permanente e, em vez disso, tratá-lo como um destino de férias.

O Mundo Material - 29

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatou a morte repentina de uma celebridade infantil. É estranho que, embora as pessoas acreditem que podem morrer a qualquer momento, a grande maioria se comporta como se fosse viver uma vida longa. Alguns dedicam seus esforços a este mundo material a tal ponto que, mesmo que tivessem uma vida longa garantida, não poderiam exercer mais esforço para ganhar mais deste mundo. Infelizmente, os muçulmanos adiam a preparação para a vida após a morte, acreditando que podem fazê-lo no futuro. Eles geralmente continuam adiando essa preparação até que, de repente, encontram a morte despreparados. Essa preparação envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos entendam que não importa quanto tempo vivam, a vida passa num piscar de olhos. Então eles devem aproveitar todas as oportunidades que têm para se preparar para o eterno além. Isso não significa que eles devem abandonar o mundo completamente. Significa que eles devem priorizar a preparação para o além, pegando apenas o que precisam do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades de acordo com os comandos de Allah, o Exaltado. Essa atitude permitirá que eles desfrutem dos prazeres lícitos deste mundo e se preparem adequadamente para o próximo também. Um muçulmano só falha em se preparar para o além corretamente por causa de sua busca pelo excesso deste mundo material,

não por se esforçar para cumprir suas necessidades e responsabilidades, pois isso é parte da preparação para o além.

Um muçulmano deve se lembrar do Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7424, que alerta que somente as ações de uma pessoa a acompanharão em seu túmulo enquanto sua família e riqueza a abandonam neste momento crucial. Portanto, um muçulmano deve dar prioridade à coisa que o ajudará em seu momento de necessidade.

Os muçulmanos não devem atrasar a preparação para a vida após a morte, caso contrário, eles podem muito bem encontrar a morte repentinamente enquanto despreparados, pois a morte não chega em uma idade ou hora específica. Se eles não se prepararem, eles ficarão com nada além de arrependimentos em um momento em que arrependimentos não os beneficiarão. Capítulo 89 Al Fajr, versículos 23-24:

"E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] para ele será a lembrança? Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado adiante [algum bem] para minha vida."

O Mundo Material - 30

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava o estresse da vida e como navegar por ele sem ser afetado por transtornos mentais, como depressão. Uma coisa que pode ajudar um muçulmano a conseguir isso é entender que cada bênção mundana que ele possui é apenas um meio que deve ajudá-lo a alcançar o além com segurança. Não é um fim em si mesmo. Por exemplo, a riqueza é um meio que se deve usar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, cumprindo suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Não é um fim ou um objetivo final em si mesmo.

Isso não só ajuda um muçulmano a manter seu foco no além, mas também o ajuda sempre que ele perde bênçãos mundanas. Quando um muçulmano trata cada bênção mundana, como uma criança, como um meio de agradar a Allah, o Exaltado, e alcançar o além com segurança, então perdê-la não terá um impacto tão prejudicial sobre ele. Ele pode ficar triste, o que é uma emoção aceitável, mas não ficará triste, o que leva à impaciência e outros problemas mentais, como depressão. Isso ocorre porque ele acredita firmemente que a bênção mundana que possuía era apenas um meio, então perdê-la não causa uma perda no objetivo final, ou seja, o Paraíso, cuja perda é desastrosa. Portanto, ainda possuir e se concentrar no objetivo final evitará que ele fique triste.

Além disso, eles entenderão que, assim como a coisa que perderam foi apenas um meio, eles acreditam firmemente que receberão outros meios de Allah, o Exaltado, para alcançar e cumprir seu objetivo final. Isso também os impedirá de sofrer. Enquanto isso, aquele que acredita que sua bênção mundana é o objetivo final em vez de um meio, experimentará uma tristeza severa ao perdê-la, pois todo o seu propósito e objetivo foram perdidos. Essa tristeza levará à depressão e outros problemas mentais.

Para concluir, os muçulmanos devem tratar cada bênção que possuem como um meio para alcançar a vida após a morte com segurança, não como um fim em si mesmo. Essa atitude é demonstrada na prática quando eles usam as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É assim que se pode possuir coisas sem ser possuído por elas. É assim que eles podem manter as coisas mundanas em suas mãos e não em seus corações espirituais.

O Mundo Material - 31

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava como as pessoas se esforçam para criar a vida perfeita. É bastante óbvio ao observar a maioria das pessoas que elas se esforçam muito para embelezar seu mundo material. Na verdade, muitos vão além disso, esforçando-se para moldar sua vida para que ela se torne perfeita e permanente. Por exemplo, as pessoas gastam grandes quantias de dinheiro tentando construir a casa perfeita, esperando que ela dure. As empresas ganham bilhões com esse desejo das pessoas de serem perfeitas e atemporais, como as empresas de cosméticos. Algumas pessoas passam por operações dolorosas na tentativa de desafiar o tempo e atingir a perfeição. Isso mostra que há algo dentro da alma de uma pessoa que deseja perfeição e permanência. Mas o estranho é que não importa quantos recursos alguém use e não importa quanto esforço dedique, essas duas coisas, a saber, perfeição e permanência, não são obtidas neste mundo. Esse desejo interno foi colocado dentro das pessoas para fazê-las se esforçarem pela perfeição e permanência em um lugar onde elas existem, a saber, o além.

Infelizmente, alguns entenderam mal esse desejo e o colocaram no lugar errado. Os muçulmanos, portanto, não devem cometer esse erro, mas, em vez disso, colocar esse desejo no lugar correto, esforçando-se na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Somente então

eles serão capazes de cumprir esse desejo e alcançar a verdadeira
perfeição e permanência.

O Mundo Material - 32

Li uma notícia há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ela relatava uma gangue de ladrões que foram pegos e sentenciados à prisão depois que a polícia recuperou a propriedade que eles roubaram.

É importante que os muçulmanos entendam que esta é, na realidade, a pior situação para os ladrões, pois eles não só foram enviados para a prisão, mas também não poderão desfrutar da riqueza que roubaram depois de serem soltos. Ou seja, eles foram julgados e sentenciados à prisão por roubar algo que não possuem mais. Esta é a maior perda, como se poderia argumentar, se os ladrões fossem julgados e sentenciados à prisão por roubar propriedade que ainda possuem, teria sido muito melhor para eles, pois poderiam ter aproveitado depois de serem soltos da prisão.

Os muçulmanos devem entender o fato de que no Dia do Julgamento eles serão julgados por suas ações, tanto mundanas quanto religiosas. Mas a principal e importante diferença é que suas ações mundanas, como obter riqueza e propriedades desnecessárias e excessivas, serão transformadas em pó por Allah, o Exaltado. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 7-8:

“ De fato, fizemos do que está sobre a terra um adorno para ela, para que pudéssemos testá-los [quanto a] qual deles é o melhor em ação. E de fato, faremos do que está sobre ela [em] uma terra estéril.”

Assim como os ladrões que foram punidos por propriedades que não possuíam mais, as pessoas serão julgadas por suas ações mundanas e posses que não possuem mais. Alguém pode imaginar ser enviado para o Inferno por coisas mundanas, como fama e fortuna, que não possuem mais? As únicas coisas que ainda estarão em sua posse no Dia do Julgamento e que os ajudarão em seu maior momento de necessidade são suas ações religiosas, que são o resultado do uso das bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, cada muçulmano deve decidir onde deve dedicar a maior parte de seus esforços. Ou às coisas e ações mundanas que perecerão e se transformarão em pó com este mundo material enquanto enfrentam o acerto de contas sobre elas ou dedicar a maior parte de seus esforços a ações religiosas que perdurarão e lhes fornecerão companhia, abrigo e ajuda em um Grande Dia. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“Dize: ‘Devemos nós [crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão indo bem no trabalho.’ ”

O Mundo Material - 33

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava a importância de ter uma mentalidade positiva ao lidar com questões mundanas.

É importante que os muçulmanos desenvolvam a percepção correta para que possam aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, garante que se ganhe paz de espírito e corpo em ambos os mundos, pois encoraja a pessoa a usar as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Essa percepção correta é o que os predecessores justos possuíam e é a coisa que os encorajou a evitar os luxos excessivos do mundo material e, em vez disso, se preparar para o além. Essa é uma característica

importante a se possuir e pode ser explicada com um exemplo mundano. Duas pessoas estão extremamente sedentas e se deparam com um copo de água turva. Ambas desejam bebê-la, mesmo que não seja pura e mesmo que isso signifique que tenham que discutir sobre isso. À medida que sua sede aumenta, mais focadas no copo de água turva elas se tornam, a ponto de perderem o foco em todo o resto. Mas se uma delas mudasse seu foco e observasse um rio de água pura que estava a apenas uma curta distância à frente, elas imediatamente perderiam o foco no copo de água, a ponto de não se importarem mais com isso e não discutirem mais sobre isso. E, em vez disso, suportariam sua sede pacientemente sabendo que um rio de água pura está próximo. A pessoa que não tem conhecimento do rio provavelmente acreditaria que a outra pessoa era louca depois de observar sua mudança de atitude. Este é o caso dos dois tipos de pessoas neste mundo. Um grupo foca avidamente no mundo material. O outro grupo mudou seu foco para o além e as bênçãos puras e eternas nele contidas. Quando alguém muda seu foco para a bem-aventurança do além, os problemas mundanos não parecem ser um problema tão grande. Portanto, a paciência se torna mais fácil de adotar. Mas se alguém mantém seu foco neste mundo, então ele parecerá tudo para ele. Ele discutirá, lutará, amará e odiará por ele. Assim como a pessoa no exemplo mencionado anteriormente, que se concentra apenas no copo de água turva.

Esta percepção correta só é alcançada por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

O Mundo Material - 34

Li um artigo de notícias há um tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava diferentes projetos de caridade e como as pessoas sacrificavam as coisas que gostavam para agradar os necessitados.

É importante que os muçulmanos entendam a importância do capítulo 3 Alea Imran, versículo 92:

“Jamais alcançareis o bem [recompensa] até que gasteis [na causa de Allah] daquilo que amais. E tudo o que gastardes, Allah é Onisciente.”

Este versículo deixa claro que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente, ou seja, ela possuirá um defeito em sua fé, até que esteja disposta a dedicar as coisas que ama em nome de Allah, o Exaltado. Embora muitos acreditem que este versículo se aplica à riqueza, na verdade significa muito mais. Inclui todas as bênçãos que um muçulmano gosta e ama. Por exemplo, os muçulmanos ficam felizes em dedicar seu precioso tempo às coisas que os agradam. Mas eles se recusam a dedicar tempo para agradar a Allah, o Exaltado, além dos deveres obrigatórios que mal levam uma ou duas horas no dia. Inúmeros muçulmanos ficam felizes em dedicar sua força física em diferentes atividades prazerosas, mas muitos deles se recusam a dedicá-la às coisas que agradam a Allah, o Exaltado, como o jejum voluntário. Mais comumente, as pessoas ficam felizes em se

esforçar em coisas que desejam, como obter riqueza em excesso da qual não precisam , mesmo que isso signifique que tenham que fazer horas extras e abrir mão de seu sono, mas quantos se esforçam dessa forma na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele? Quantos desistem de seu precioso tempo para aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico?

É estranho que os muçulmanos desejem bênçãos religiosas e mundanas lícitas, mas negligenciem um fato simples. Que eles só ganharão essas coisas quando usarem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois isso é mostrar gratidão a Ele. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Como eles podem dedicar coisas mínimas a Ele e ainda esperar alcançar todos os seus sonhos? Essa atitude é realmente estranha.

O Mundo Material - 35

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava as muitas dificuldades que as pessoas ao redor do mundo estão enfrentando. É importante que os muçulmanos entendam que eles não devem definir uma situação como boa ou ruim de acordo com definições mundanas. Por exemplo, de acordo com uma definição mundana, ser rico é bom, enquanto ser pobre é ruim. Em vez disso, os muçulmanos devem atribuir o bem e o mal a eventos e coisas de acordo com os ensinamentos do Islã. Ou seja, qualquer coisa que nos aproxime da obediência a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é bom, mesmo que pareça ruim de um ponto de vista mundano. E qualquer coisa que nos afaste da obediência a Allah, o Exaltado, é ruim, mesmo que pareça bom.

Há muitos exemplos nos ensinamentos do Islã que demonstram isso. Por exemplo, Qarun era uma pessoa extremamente rica que viveu na época do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Muitas pessoas naquela época e agora podem considerar sua riqueza uma coisa boa, mas como ela o levou ao orgulho, tornou-se um meio de sua destruição. Então, no caso dele, ser rico era uma coisa ruim. Capítulo 28 Al Qasas, versículos 79-81.

“ Então ele saiu diante de seu povo em seu adorno. Aqueles que desejavam a vida terrena disseram: "Oh, se tivéssemos algo como o que foi dado a Qārūn ! De fato, ele é alguém de grande fortuna. Mas aqueles que receberam conhecimento disseram: "Ai de vocês! A recompensa de Allah é melhor para aquele que crê e faz o que é justo. E ninguém a recebe, exceto o paciente." E fizemos a terra engoli-lo e sua casa. E não havia para ele nenhuma companhia para ajudá-lo além de Allah, nem ele era daqueles que [poderiam] defender-se.”

Por outro lado, o terceiro Califa corretamente guiado do Islã, Usman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, também era rico, mas ele usou sua riqueza da maneira correta. De fato, uma vez, após doar uma grande quantidade de riqueza, ele foi informado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que nada poderia prejudicar sua fé depois daquele dia. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3701. Então, no caso dele, riqueza era uma coisa boa.

Para concluir, um muçulmano deve lembrar que cada dificuldade que ele enfrenta tem sabedoria por trás dela, mesmo que ele não as observe. Então ele não deve acreditar que algo é bom ou ruim de um ponto de vista mundano. Ou seja, se a coisa o encoraja em direção à obediência de Allah, o Exaltado, então é bom, mesmo que pareça ruim. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

O Mundo Material - 36

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava sobre o patrocínio de animais. Primeiro, é importante notar que o islamismo ensina aos muçulmanos a importância de tratar todas as criaturas gentilmente. Por exemplo, um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 378, menciona um homem que foi perdoado por Alá, o Exaltado, porque ele alimentou um cachorro sedento. Este Hadith conclui aconselhando que ser gentil com todas as criaturas leva à recompensa. No entanto, uma das razões pelas quais a humanidade em todo o mundo está sofrendo é porque muitas pessoas priorizaram as coisas incorretamente. Por exemplo, alguns estão mais preocupados com o bem-estar dos animais do que com os humanos. Isso é bastante óbvio quando se observa o comportamento de alguns amantes dos animais. A maioria dos muçulmanos deu prioridade ao esforço pelo mundo temporal em vez do permanente além. Isso é óbvio quando se observa sua rotina diária típica. Até mesmo alguns muçulmanos que tentam agradar a Allah, o Exaltado, priorizam as coisas incorretamente, por exemplo, eles dão preferência a boas ações voluntárias em vez de agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa mudança nas prioridades só ocorreu quando os muçulmanos pararam de agir de acordo com os ensinamentos do islamismo e, em vez disso, agiram de acordo com seus próprios desejos. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, priorizaram tudo corretamente, cumprindo assim os direitos de todos, pois não agiram de acordo com seus próprios desejos. Em vez disso, agiram de acordo com os

ensinamentos e a lista de prioridades definidas pelo islamismo. Isso é evidente para qualquer um que tenha estudado suas vidas.

Assim como um aluno que prioriza se divertir em vez de estudar para as provas dificilmente terá sucesso, assim também as pessoas que priorizam incorretamente os diferentes aspectos de suas vidas. Priorizar incorretamente faz com que alguém perca as coisas e as pessoas em suas vidas e os encoraja a dedicar seus esforços e recursos incorretamente. Tudo isso leva a uma grande bagunça na vida de alguém, o que remove qualquer paz real de mente e corpo que alguém possa obter.

A humanidade como um todo e especialmente os muçulmanos só encontrarão sucesso real e progressão em ambos os mundos quando priorizarem as coisas corretamente, isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas. Isso só é possível quando se age de acordo com os ensinamentos do Islã. Reordenar essa lista de prioridades só levará a problemas para a humanidade, o que é bastante óbvio quando se vira as páginas da história.

O Mundo Material - 37

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava as conquistas de uma celebridade. Ele descrevia suas conquistas como seu legado que eles deixarão para as pessoas se beneficiarem anos depois que eles partirem deste mundo.

Primeiro de tudo, é importante entender que legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para que eles fossem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados só perduram para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. O islamismo não apenas ensina os muçulmanos a enviar bênçãos à sua frente para o além na forma de atos justos, mas também os ensina a deixar um legado adorável para trás, do qual as pessoas podem se beneficiar. Na verdade, quando um muçulmano morre e deixa para trás algo que seja útil, como uma instituição de caridade contínua, ele será recompensado por isso. Isso é confirmado no Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4223. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para realizar atos justos e enviar o máximo de bem possível, mas também deve tentar deixar um bom legado para trás que o beneficiará depois que ele morrer.

Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados com suas riquezas e propriedades que acabam deixando-as para trás, o que não os beneficia nem um pouco. Cada muçulmano não deve ser enganado a

acreditar que tem tempo de sobra para criar um legado para si mesmo, pois o momento da morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o legado que deixará para trás. Se esse legado for bom e benéfico, eles devem louvar a Allah, o Exaltado, por conceder-lhes a força para fazê-lo. Mas se for algo que não os beneficiará, então eles devem preparar algo que o fará, para que não apenas enviem o bem para a vida futura, mas também deixem o bem para trás. Espera-se que aquele que está cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado. Então, cada muçulmano deve se perguntar qual é seu legado?

O Mundo Material - 38

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatou a morte de uma celebridade e suas realizações mundanas. Isso está conectado a um versículo do Alcorão Sagrado encontrado no capítulo 16 An Nahl, versículo 96:

“Tudo o que você tem acabará, mas o que Deus tem é duradouro...”

A morte desta celebridade foi um lembrete das muitas pessoas famosas que faleceram e como elas foram tão rapidamente esquecidas pelo mundo, especialmente pela mídia. Algumas celebridades sempre foram mencionadas durante sua vida nas notícias, mas depois de sua morte, elas foram mencionadas talvez uma vez no ano seguinte. Além disso, as mesmas coisas que elas obtiveram no mundo material, como fama, fortuna, autoridade e um alto status social, todas faleceram enquanto elas viajavam para o além de mãos vazias.

Este artigo de notícias também foi um lembrete das muitas celebridades que, após atingirem o topo de sua indústria, ficaram deprimidas e até suicidas. Uma das razões pelas quais isso ocorre é que, quando chegam ao topo da montanha depois de sacrificar tanto, como sua modéstia, dignidade e moral, não encontram o que estavam procurando, ou seja,

contentamento e felicidade duradoura. Quando avaliam sua vida, percebem que retornar ao seu estilo de vida anterior e mais agradável não é possível, pois as coisas que sacrificaram agora seguiram em frente ou desapareceram. Por exemplo, eles podem ter rompido uma amizade com uma boa pessoa, pois os aconselharam a não sacrificar seu respeito próprio em prol da fama. Agora, eles se encontram cercados por pessoas que só desejam sua companhia em prol do mundo material, como riqueza. Isso geralmente leva à solidão, mesmo que estejam cercados por uma grande comitiva. Então, eles saem do controle, o que leva a um enorme colapso mental. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

O ponto-chave a entender é que não há nada de errado em buscar o sucesso mundano, desde que seja lícito. Mas não se deve sacrificar os limites estabelecidos pelo Islã ao usar indevidamente as bênçãos que lhe foram concedidas, como sua modéstia, para alcançá-lo. Também se deve priorizar o além em vez do mundo material, sabendo que qualquer coisa mundana que obtiver acabará por deixá-lo durante sua vida ou no momento de sua morte. Se eles se comportarem da maneira oposta, eles também, como as celebridades deste mundo, serão deixados de mãos vazias em seu túmulo e serão esquecidos por aqueles que deixaram para trás. Portanto, um muçulmano deve cumprir seus deveres para com Alá, o Exaltado, e para com as pessoas, enquanto desfruta do mundo material dentro dos limites do Islã. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a

paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

O Mundo Material - 39

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava sobre um atleta famoso cuja sequência invicta havia sido quebrada. Este incidente está conectado ao Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3618. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que toda coisa mundana que é elevada ao alto é eventualmente rebaixada por Allah, o Exaltado.

Isso não significa que os muçulmanos devem evitar o mundo material e tentar alcançar sucesso nele. Os muçulmanos devem se esforçar para obter uma educação mundana e uma ocupação legal, pois isso ajuda a evitar riquezas ilegais e é necessário para cumprir com as responsabilidades. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“Mas buscai, por meio daquilo que Deus vos concedeu, a morada da Outra Vida; e [ainda assim], não vos esqueçais da vossa parte no mundo...”

Este Hadith na verdade significa que não se deve fazer do sucesso mundano sua prioridade número um e, em vez disso, dedicar a maior parte de seus esforços para alcançar a paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e

nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Não importa quanto sucesso mundano alguém ganhe, eventualmente ele irá desaparecer. Esse desaparecimento ocorrerá quando alguém estiver vivo ou seu sucesso irá embora quando ele falecer. Inúmeras pessoas construíram grandes impérios e alcançaram muito sucesso mundano, mas todas essas conquistas eventualmente desapareceram. Quantas pessoas tiveram seus nomes estampados em arranha-céus apenas para que seus nomes fossem removidos e esquecidos depois de um curto período?

Este Hadith não significa que uma pessoa não terá sucesso após enfrentar problemas. Os muçulmanos devem se esforçar para alcançar o sucesso no mundo e não desistir quando enfrentam contratempos. A chave é priorizar o sucesso do além sobre o mundo material, usando as bênçãos e o sucesso do mundo material para alcançar o sucesso no além. Pode-se alcançar isso se esforçando para o sucesso mundano legal, a fim de cumprir suas responsabilidades e deveres sem desperdício e extravagância. Eles também devem utilizar seu sucesso mundano para ajudá-los ainda mais a obter paz de espírito e corpo em ambos os mundos, gastando sua riqueza extra em projetos de caridade. Se seu sucesso mundano pode influenciar a sociedade, então eles devem usar isso de

uma forma que beneficie os outros. Um muçulmano deve se comportar dessa maneira antes que seu sucesso mundano desapareça e eles percam a oportunidade de usá-lo para alcançar a paz de espírito e corpo em ambos os mundos.

Simplificando, o sucesso no mundo material passará, mas o sucesso no além perdurará, portanto os muçulmanos devem dedicar seus esforços adequadamente.

O Mundo Material - 40

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava a influência positiva e negativa da sociedade e da cultura. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3294, aconselha que qualquer caminho que o segundo Califa do Islã corretamente guiado, Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele, tomasse, o Diabo tomaria um caminho diferente, ou seja, por medo dele. Uma das razões pelas quais o Diabo agiu dessa forma foi porque ele tinha pouca influência sobre Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele. O Diabo não pode forçar fisicamente alguém a cometer pecados. Em vez disso, ele os encoraja a fazê-lo por meio de sussurros. Mas para que sejam eficazes, ele exige que a pessoa possua algum tipo de desejo mundano. Então, por meio de seus sussurros, ele encoraja o crescimento desse desejo mundano até que ele leve a pessoa a agir de acordo com ele, cometendo assim um pecado. A razão pela qual o Diabo teve pouco efeito sobre Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele, foi porque ele havia removido os desejos mundanos de seu coração. Seus únicos desejos estavam conectados a agradar a Allah, o Exaltado. Portanto, se os muçulmanos desejam minimizar o efeito que o Diabo tem sobre eles, eles devem remover desejos desnecessários de seus corações. Isso só ocorre quando alguém se abstém de se entregar aos aspectos excessivos e desnecessários deste mundo material. Quanto mais eles fazem isso, mais esses desejos mundanos deixarão seus corações até que cheguem a um ponto em que desejam apenas agradar a Allah, o Exaltado, em todas as suas ações. O Diabo fugirá dessa pessoa, pois sabe que terá pouco efeito sobre ela. Mas quanto mais alguém se entrega aos aspectos desnecessários deste mundo material, mais desejos mundanos possuirá e, portanto, mais influência o Diabo terá sobre ela. Capítulo 15 Al Hijr, versículos 39-40:

“ [Iblees] disse: "Meu Senhor, porque Tu me colocaste em erro, eu certamente farei [a desobediência] atraente para eles [a humanidade] na terra, e eu os enganarei a todos. Exceto, entre eles, Teus servos sinceros."”

O Mundo Material - 41

Um grande obstáculo à obediência de Allah, o Exaltado, é ter falsas esperanças por uma vida longa. É uma característica extremamente censurável, pois é a principal causa para um muçulmano dar prioridade a acumular o mundo material em vez de se preparar para o além. Basta avaliar seu dia médio de 24 horas e observar quanto tempo ele dedica ao mundo material e quanto tempo ele dedica ao além para perceber essa verdade. Na verdade, ter falsas esperanças por uma vida longa é uma das armas mais fortes que o Diabo usa para enganar as pessoas. Quando uma pessoa acredita que viverá muito, ela adia a preparação para o além, acreditando falsamente que pode se preparar para isso em um futuro próximo. Na maioria dos casos, esse futuro próximo nunca chega e uma pessoa morre sem se preparar adequadamente para o além.

Além disso, a falsa esperança por uma vida longa faz com que alguém adie o arrependimento sincero e a mudança de caráter para melhor, pois acredita que tem muito tempo para fazer isso. Ela encoraja uma pessoa a acumular coisas deste mundo material, como riqueza, pois a convence de que precisará dessas coisas durante sua longa vida na Terra. O Diabo assusta as pessoas a pensar que devem acumular riqueza para a velhice, pois podem não encontrar ninguém para sustentá-las quando ficarem fisicamente mais fracas e, portanto, não puderem mais trabalhar para si mesmas. Elas esquecem que da mesma forma que Allah, o Exaltado, cuidou de sua provisão quando eram mais jovens, Ele também proverá para elas na velhice. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. É estranho como uma pessoa dedicará 40 anos de sua vida economizando

para sua aposentadoria, que muito raramente dura mais de 20 anos, mas falha em se preparar da mesma forma para o eterno além.

O islamismo não ensina os muçulmanos a não preparar nada para o mundo. Não há mal algum em economizar para o futuro próximo, desde que a prioridade seja dada ao além. Embora as pessoas admitam que podem morrer a qualquer momento, algumas se comportam como se fossem viver para sempre neste mundo. Até o ponto em que, se recebessem uma promessa de vida eterna na Terra, não seriam capazes de se esforçar mais para acumular mais do mundo material devido às restrições do dia e da noite. Quantas pessoas faleceram antes do esperado? E quantas aprenderam uma lição com isso e mudaram seu comportamento?

Na realidade, uma das maiores dores que uma pessoa sentirá na hora da morte ou em qualquer outro estágio do além é o arrependimento por atrasar sua preparação para o além. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 10-11:

“E despendei [na causa de Allah] do que vos agradamos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: Senhor meu, se ao menos me detivesses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse dos virtuosos.” Porém, Allah jamais deterá uma alma quando chegar a sua hora. E Allah está ciente de tudo o que fazeis.”

Uma pessoa seria rotulada de tola se dedicasse mais tempo e riqueza a uma casa na qual viveria por pouco tempo, em comparação a uma casa na qual planejava viver por muito tempo. Este é o exemplo de dar prioridade ao mundo temporal sobre o eterno além.

Os muçulmanos devem trabalhar tanto para o mundo quanto para o além, mas saibam que a morte não chega a uma pessoa em um momento, situação ou idade conhecidos por eles, mas é certo que virá. Portanto, preparar-se para ela e para o que ela leva deve ter prioridade sobre preparar-se para um futuro neste mundo que não é certo que ocorra.

O Mundo Material - 42

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4297, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que logo chegaria um dia em que outras nações atacariam a nação muçulmana e, embora fossem grandes em número, seriam consideradas insignificantes pelo mundo. Allah, o Exaltado, removeria o medo dos muçulmanos dos corações das outras nações. Isso ocorreria por causa do amor da nação muçulmana pelo mundo material e seu ódio pela morte.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram pequenos em número, mas superaram nações inteiras, enquanto os muçulmanos hoje são maiores em número, mas não têm influência social ou política no mundo. Isso ocorre porque os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, viveram suas vidas de acordo com os ensinamentos do Islã, favorecendo e se preparando para o além em vez de desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo. Eles usaram as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado.

Enquanto isso, a maioria dos muçulmanos hoje adotou a mentalidade oposta. É importante entender que a raiz de todos os pecados é o amor ao mundo material. Isso ocorre porque qualquer pecado cometido é feito por amor e desejo por ele. O mundo material pode ser dividido em quatro aspectos: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como seus parentes e amigos. É na busca excessiva dessas coisas que leva aos pecados, como ganhar riqueza ilegal por amor à fortuna. É por isso que

um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, adverte que o amor pela riqueza e autoridade é mais destrutivo para a fé de alguém do que a destruição que dois lobos famintos causariam se fossem soltos em um rebanho de ovelhas. Sempre que as pessoas buscam o excesso desses aspectos do mundo material, isso sempre leva à desobediência a Allah, o Exaltado. Quando isso ocorre, a misericórdia de Allah, o Exaltado, é removida, o que leva a nada além de problemas.

Embora alguns muçulmanos acreditem que perseguir o excesso de coisas do mundo material seja inofensivo, é algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 3158. Ele alertou que não temia a pobreza para os muçulmanos. O que ele temia era que os muçulmanos perseguissem o excesso deste mundo material, como o excesso de riqueza, e isso os faria competir entre si por isso e isso os levaria à destruição. Conforme alertado neste Hadith, esse era o comportamento das nações do passado.

Como o mundo material é limitado, é óbvio que as pessoas teriam que competir por ele se desejassem mais do que suas necessidades. Essa competição os levaria a adotar características que contradizem o caráter de um verdadeiro muçulmano, como inveja e inimizade pelos outros. Eles parariam de cuidar uns dos outros, pois estão muito ocupados competindo em reunir e acumular o mundo material. E eles contradiriam o conselho dado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6011, que aconselha que os muçulmanos devem agir como um corpo, quando qualquer parte do corpo sofre de uma doença, o resto do corpo compartilha a dor. Essa competição levaria um muçulmano a parar de amar para os outros o que ele ama para si mesmo, o que é uma

característica de um verdadeiro crente de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, pois eles desejam superar seus companheiros muçulmanos em coisas mundanas. Persistir nessa competição fará com que um muçulmano ame, odeie, dê e retenha tudo pelo bem do mundo material em vez de pelo bem de Allah, o Exaltado, que é um aspecto do aperfeiçoamento da fé de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Essa competição é a diferença entre os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e muitos dos muçulmanos hoje. Essa atitude impediria os muçulmanos de usar as bênçãos que receberam de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Isso os faria perder o apoio de Allah, o Exaltado, o que abre a porta para seus inimigos dominá-los.

Se os muçulmanos desejam recuperar a força e a influência que o Islã já teve, eles devem se esforçar e priorizar a preparação para o além em vez de se esforçar para obter, aproveitar e acumular o excesso deste mundo material. Isso deve ocorrer em um nível individual até que afete toda a nação.

O Mundo Material - 43

Eu tive um pensamento, que eu queria compartilhar. O sucesso mundano pode ser dividido em fama, fortuna, autoridade, família, amigos e uma carreira.

É importante entender que, embora não seja ilegal lutar e obter sucesso mundano, é preciso entender que o sucesso mundano é concedido às pessoas como um teste. Em termos gerais, há quatro caminhos que se pode escolher depois de receber sucesso mundano, o que determina se elas passam no teste ou não. O primeiro caminho é que, após obter sucesso mundano, como uma boa carreira, um muçulmano se perde em sua carreira e prioriza progredir em sua carreira acima de tudo. Eles se preocupam menos em ganhar dinheiro e se concentram mais em progredir em sua carreira. Esse tipo de pessoa é comum, por meio do qual eles abrem mão alegremente de um salário mais alto por um menor, apenas porque este último tem mais oportunidades de progredir em sua carreira. Sua intenção e esforço os distraem de encontrar paz neste mundo e de se prepararem praticamente para o Dia do Juízo, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

O segundo caminho que alguém pode escolher depois de receber sucesso mundano é se perder em ganhar mais e mais riqueza, como expandir seus negócios e investir em oportunidades financeiras. Essa pessoa está menos

preocupada em progredir em sua carreira e gastar sua riqueza, mas só se importa em ganhar mais riqueza. Sua intenção e esforço a distraem de obter paz de espírito e se preparar praticamente para o Dia do Juízo, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

O terceiro caminho que alguém pode escolher depois de receber sucesso mundano é quando alguém se envolve em aproveitar o sucesso mundano que obteve, como riqueza ou fama. Eles trabalharam duro para obter sucesso mundano e, portanto, sentem-se no direito de aproveitá-lo. Essas pessoas estão menos preocupadas em fazer mais riqueza ou progredir em suas carreiras e, em vez disso, só se importam em se divertir e, portanto, se perdem em entretenimento, diversão e jogos, como ir de férias e participar de festas. Sua intenção e esforço os distraem de obter paz de espírito e se preparar praticamente para o Dia do Juízo, que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado.

Esses três caminhos fazem com que uma pessoa não passe no teste de receber sucesso mundano, mesmo que ela siga o que é lícito, pois essas coisas não foram a razão pela qual o sucesso mundano foi concedido a ela.

O caminho final e correto que alguém pode escolher quando recebe sucesso mundano é quando usa o sucesso, como riqueza, de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele. Por meio disso, eles passam no teste de seu sucesso mundano e obtêm paz de mente e corpo. Eles obtêm um bom equilíbrio entre fazer uso de seu sucesso mundano para levar uma vida confortável, mas evitar excessos, desperdícios e extravagâncias. Isso não significa que não se possa desfrutar do sucesso mundano, mas significa que o sucesso está em apreciá-lo com moderação para que não se distraia de obter paz de espírito e se preparar praticamente para o Dia do Juízo, o que envolve usar as bênçãos mundanas que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. Isso só é possível quando se aprende e age de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não é possível para quem escolhe um dos três primeiros caminhos discutidos depois de receber sucesso mundano.

O Mundo Material - 44

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Muitos muçulmanos usam desculpas clássicas para evitar aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, um pai usará sua preocupação em criar seu filho como uma desculpa para evitar aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico. Qualquer coisa que impeça alguém de cumprir seu propósito de criação, que é usar suas bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não é nada além de uma punição e uma maldição para eles.

Primeiro, um muçulmano deve ser honesto consigo mesmo, pois mentir para si mesmo só o impede de ter paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Se um muçulmano tem tempo para assistir a filmes e programas de televisão, então ele tem tempo para aprender e agir com base no conhecimento islâmico.

Em segundo lugar, um muçulmano deve entender que cada coisa mundana que lhe foi concedida só se torna uma bênção quando a usa de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso envolve aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico e cumprir seus deveres e responsabilidades para

com Allah, o Exaltado, e a criação. Se essas coisas mundanas, como um cônjuge, filhos ou uma carreira, impedem alguém de aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico, então ele deve saber que essas coisas mundanas só se tornaram uma maldição e punição para ele, como consequência direta de sua preguiça e má atitude.

Deve-se dedicar qualquer tempo que se tenha para aprender e agir sobre o conhecimento islâmico. Allah, o Exaltado, não espera que os muçulmanos se tornem estudiosos, mas eles devem dedicar algum tempo, qualquer tempo que puderem encontrar para aprender e agir sobre o conhecimento islâmico, para que possam gradualmente melhorar seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado, e à criação, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

O Mundo Material - 45

Tive um pensamento que queria compartilhar. Para avaliar corretamente o valor das coisas, nunca se deve aceitar as visões das mídias sociais, da moda e da cultura, pois elas frequentemente erram. Por exemplo, as mídias sociais e a cultura ensinam que ter muita riqueza é valioso. Enquanto isso, a verdade é que ter riqueza em excesso só leva ao estresse, especialmente quando é mal utilizada.

Uma excelente maneira de julgar o valor das coisas, que, na maioria dos casos, se correlaciona com os ensinamentos do Islã, é observar se algo perdura ou não. Todas as coisas que têm valor real, como paz de espírito e boas ações, perduram. Por exemplo, uma pessoa que realizou uma ação justa, como a Peregrinação Sagrada anos antes, ainda sentirá a paz de espírito que ela traz sempre que pensar sobre isso. A paz de espírito concedida pela obediência a Allah, o Exaltado, é algo que também perdura, independentemente da situação que se enfrenta. Enquanto isso, as coisas que têm pouco valor real nunca perduram, como diversão e entretenimento. Por exemplo, quando alguém termina de assistir a um filme, começa a procurar a próxima coisa para assistir, pois a diversão que experimentou com o filme desapareceu quando ele terminou. Sair de férias de lazer é o mesmo. Quando alguém retorna das férias, geralmente começa a planejar a próxima, pois a diversão que experimentou nas férias desapareceu no momento em que voltou para casa. Ter amigos é outro exemplo clássico. Muitas pessoas sacrificam muito em prol da amizade, mesmo que essas amizades que são enraizadas no mundo muitas vezes desapareçam com o passar do tempo. Melhores amigos se tornam estranhos.

Observar as coisas de acordo com se elas perduram ou não é, portanto, uma excelente maneira de julgar o que tem valor real e o que não tem. A partir disso, pode-se aprender onde devem dedicar seus esforços e recursos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 96:

"Tudo o que você tem acabará, mas o que Allah tem é duradouro..."

O Mundo Material - 46

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Se alguém observar as pessoas, verá claramente que a paz de espírito e o sucesso não estão na fama, fortuna, autoridade, família, amigos ou carreira. Isso é óbvio, pois as pessoas que possuem a maioria dessas coisas enfrentam mais problemas emocionais e mentais do que qualquer outra pessoa, como ansiedade, depressão, estresse e tendências suicidas, e são as mais viciadas em drogas e álcool. Como Allah, o Exaltado, sozinho, controla os corações das pessoas, que é a estação da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito. A única condição para obtê-la é obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

"...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz."

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que pratica a justiça, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós certamente o faremos viver uma vida boa..."

Enquanto isso, a pessoa que se afasta dessa obediência será impedida de obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que tenha o mundo a seus pés. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Mas o ponto desta discussão é entender algo mais. Como a paz de espírito e o sucesso não estão de forma alguma conectados a coisas mundanas, como riqueza, isso não significa que se deva abandonar este mundo material e as oportunidades que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado, como a oportunidade de se educar. O islamismo é uma religião de equilíbrio e o equilíbrio é melhor mesmo neste caso. Um muçulmano deve usar as oportunidades lícitas que lhe foram concedidas sem que seja impedido de usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Por exemplo, não se deve abandonar a educação e buscar um emprego bom e lícito só porque a paz e o sucesso não estão com ele. É preciso entender que o sucesso mundano em si não é ruim, ele se torna ruim ou bom dependendo de como é usado. Portanto, deve-se usar as boas e lícitas oportunidades mundanas que lhe foram concedidas para obter sucesso mundano, para que possa aumentar a quantidade de boas ações que realiza e para espalhar a bondade na

sociedade. Por exemplo, aquele que obtém um bom emprego, como se tornar um médico, deve usar seu salário e influência social de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Eles podem reduzir a quantidade que trabalham, pois seu alto salário cobre suas despesas e responsabilidades financeiras facilmente, para que possam dedicar mais tempo ao aprendizado e à ação no conhecimento islâmico e dedicar mais tempo à participação em projetos benéficos. Todas essas coisas aumentarão a obediência sincera a Allah, o Exaltado, na forma de fazer boas ações e espalhar a bondade na sociedade. Todas essas coisas são difíceis ou impossíveis de fazer quando não se obtém o sucesso mundano que alguém com um bom emprego obtém. Esta é a razão pela qual muitos dos Companheiros do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não recusaram as boas oportunidades mundanas que lhes foram oferecidas, como ser governador de uma cidade. Eles utilizaram completamente esse sucesso mundano de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, e, portanto, aumentaram sua paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Para concluir, um muçulmano deve entender que a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos residem apenas na obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Eles devem usar as boas oportunidades mundanas concedidas a eles enquanto mantêm essa obediência para aumentar sua paz e sucesso em ambos os mundos e não devem se afastar do sucesso mundano, a menos que realmente acreditem que não serão capazes de manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado.

O Além - 1

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2417, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os pés de uma pessoa não se moverão no Dia do Julgamento até que ela responda a cinco perguntas.

O primeiro é sobre sua vida e o que eles fizeram com ela. Isso se refere ao tempo dado a uma pessoa. Um muçulmano deve entender que a morte geralmente chega em um momento inesperado. Um muçulmano não deve presumir que chegará à velhice, pois muitos morrem antes que isso ocorra. Na realidade, não importa a idade que alguém alcance, todos admitem que sua vida passou num piscar de olhos. Um muçulmano não deve acreditar que obedecerá a Allah, o Exaltado, como comparecer às mesquitas para as orações congregacionais, quando chegar à velhice, pois isso é uma ilusão. Mesmo que alguém chegue a essa idade, como estava muito absorto no mundo material durante sua vida, a mudança em seu ambiente terá pouco efeito positivo em seu caráter e obediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve, em vez disso, utilizar o tempo que lhe foi concedido em vez de atrasar obedecendo a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que obtenham paz e sucesso em ambos os mundos, independentemente de quanto tempo vivam. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que não utiliza seu tempo da maneira correta descobrirá que o desperdiça em coisas vãs, o que o impede de obter paz e sucesso em ambos os mundos, pois não usou seus recursos de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Não usar o tempo corretamente também será um grande arrependimento no Dia do Julgamento, especialmente quando observarem a recompensa daqueles que utilizaram seu tempo corretamente.

A próxima pergunta aconselhada no Hadith principal em discussão será sobre seu conhecimento e o que eles fizeram com ele. É importante para os muçulmanos se esforçarem para adquirir conhecimento religioso e mundano útil e, mais importante, agir sobre ele para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, de acordo com os ensinamentos do Islã e para obedecer a Allah, o Exaltado, e cumprir os

direitos das pessoas, corretamente. Aquele que permanece ignorante ou falha em agir sobre seu conhecimento dificilmente alcançará sucesso em ambos os mundos. Uma pessoa só alcançará seu local desejado quando primeiro encontrar o caminho correto e então viajar por ele. Mas se uma pessoa falha em localizar o caminho correto, ou seja, obter conhecimento, ou falha em viajar por ele, ou seja, agir sobre seu conhecimento, ela não alcançará seu destino desejado, ou seja, sucesso em questões mundanas e religiosas. O conhecimento útil que é posto em prática leva a todo o bem, enquanto o uso indevido do conhecimento leva a problemas em ambos os mundos.

A terceira e quarta perguntas que as pessoas serão feitas no Dia do Julgamento são sobre sua riqueza especificamente, como elas a ganharam e como a gastaram. Primeiro, os muçulmanos devem garantir que eles somente obtenham riqueza lícita e evitem riqueza duvidosa ou ilícita. Riqueza ilícita somente leva à rejeição de todas as ações justas de alguém. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Se a fundação de alguém é baseada no ilícito, então tudo que vem dela será considerado ilícito e, portanto, rejeitado por Allah, o Exaltado. Da mesma forma que a fundação interna do Islã é a intenção de alguém, a fundação externa do Islã é obter e utilizar o lícito. Um muçulmano é livre para obter riqueza lícita e gastá-la em coisas lícitas, como satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. A riqueza pode se tornar uma grande bênção para uma pessoa em ambos os mundos quando é obtida e gasta corretamente. Mas se não for, isso se tornará um grande arrependimento para eles em ambos os mundos. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6444, que os ricos terão pouco bem no Dia do Julgamento, exceto aqueles que gastaram de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Antes de gastar em coisas vãs, deve-se refletir sobre perder a grande recompensa que será

concedida àqueles que gastaram sua riqueza corretamente no Dia do Julgamento. Isso garantirá que eles gastem apenas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, e evitem gastos pecaminosos e vãos.

A pergunta final será sobre o corpo de alguém e como ele o usou. Um muçulmano deve, portanto, usar todos os órgãos do seu corpo, como a visão e a audição, da maneira correta, conforme prescrito pelo Islã. Esta é a verdadeira gratidão e, portanto, leva a mais bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando o teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

É preciso garantir que se evite o discurso mau e vão, pois este último será um grande arrependimento no Dia do Julgamento e, como muitas vezes, leva ao discurso mau. Deve-se falar o que é bom ou permanecer em silêncio.

Além disso, eles devem usar sua força física de maneiras que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado, antes que cheguem ao dia em que a percam e não sejam mais capazes de realizar ações justas. Espera-se que aquele que usa sua força da maneira correta seja apoiado por Allah, o Exaltado, durante seu tempo de fraqueza. Na verdade, aquele que usa sua boa saúde corretamente receberá a mesma recompensa quando adoecer,

mesmo que não realize mais as mesmas boas ações. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 500.

Finalmente, um muçulmano deve manter seus danos físicos e verbais longe de si mesmo e das posses dos outros, pois este é um sinal de um verdadeiro muçulmano e crente. Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

O Além - 2

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou algumas ações justas que continuam beneficiando um muçulmano após sua morte, a saber, caridade contínua, conhecimento útil e um filho justo que suplica por seus pais falecidos.

É importante entender que legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para que eles fossem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados só perduram para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo disso é o grande império do Faraó. O islamismo não apenas ensina os muçulmanos a enviar bênçãos à sua frente para o além na forma de atos justos, mas também ensina os muçulmanos a deixar um legado adorável para trás, do qual eles e outras pessoas podem se beneficiar. Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados com sua riqueza e propriedades que acabam deixando-as para trás, o que não os beneficia nem um pouco. Cada muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem muito tempo para criar um legado para si mesmo, pois o momento da morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o legado que deixará para trás e, se for justo, deve louvar a Allah, o Exaltado, por conceder-lhe a força para fazê-lo. Mas se for algo que não o beneficiará, então deve preparar algo que o beneficiará após sua morte, para que não apenas envie o bem para a vida futura, mas também deixe o bem para trás. Espera-se que aquele que é cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado.

A caridade contínua mencionada no Hadith principal inclui qualquer coisa da qual a criação continua a se beneficiar, como um poço de água. Enquanto a criação se beneficia dela, o doador continuará a receber recompensa, mesmo após sua morte.

Conhecimento útil inclui conhecimento mundano e religioso que beneficia as pessoas. De acordo com o Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3641, deixar conhecimento útil para trás é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com ele. Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para se concentrar em cumprir essa tradição em vez de se concentrar em deixar riqueza e propriedades para trás. Esta parte do Hadith principal também encoraja a pessoa a ganhar e agir com base em conhecimento benéfico, pois primeiro é preciso aprender antes de poder ensinar aos outros. Se alguém luta para aprender e ensinar, então deve se organizar para que outra pessoa aprenda e ensine, como patrocinar um estudante de conhecimento. Isso garantirá que eles ganhem uma parte integral da recompensa de qualquer conhecimento útil espalhado por este estudante de conhecimento.

A última coisa mencionada no Hadith principal só pode ser cumprida quando alguém cria seu filho de acordo com os ensinamentos islâmicos. Caso contrário, eles não se incomodarão em suplicar em nome de seus pais falecidos com sinceridade. A melhor maneira de conseguir isso é liderar pelo exemplo. Ou seja, um pai deve aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos e ser um modelo prático para seu filho seguir. Aquele que se comporta dessa maneira descobrirá que seu filho se tornará

uma bênção para ele durante sua vida e após sua morte, pois seu filho suplicará sinceramente em seu nome regularmente.

O Além - 3

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6442, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a verdadeira riqueza de uma pessoa é o que ela envia para a outra vida, enquanto o que ela deixa para trás é, na realidade, a riqueza de seus herdeiros.

É importante que os muçulmanos enviem o máximo de bênçãos, como suas riquezas, que puderem para o além, usando-as de maneiras que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado. Isso inclui gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem ser perdulário, excessivo ou extravagante. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006.

Mas se um muçulmano não usar suas bênçãos corretamente, elas se tornarão uma fonte de estresse e punição para eles em ambos os mundos, pois se esqueceram de Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

E se eles os acumularem e os deixarem para seus herdeiros, então eles serão responsabilizados por obtê-los, mesmo que outros os desfrutem depois que eles partirem. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379.

Além disso, se seus herdeiros usarem as bênçãos corretamente, então eles obterão recompensa de Allah, o Exaltado, enquanto aquele que as coletou ficará de mãos vazias no Dia do Julgamento. Ou se seu herdeiro usar mal as bênçãos, então isso se tornará um grande arrependimento tanto para aquele que ganhou a bênção quanto para seu herdeiro especialmente, se eles não ensinaram seu herdeiro, como seu filho, como usar corretamente as bênçãos, pois isso era um dever deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928.

Um muçulmano deve lembrar que a família e todas as bênçãos mundanas que eles acumularam os abandonarão em seu túmulo e apenas suas ações permanecerão com eles. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6514. Portanto, eles devem converter suas bênçãos mundanas em boas ações, usando-as de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que as levem consigo para seu túmulo solitário.

Os muçulmanos devem, portanto, cumprir suas responsabilidades para com Allah, o Exaltado, e as pessoas e garantir que levem o restante de suas bênçãos com eles para a outra vida, usando-as corretamente, conforme prescrito pelo Islã. Caso contrário, eles levarão uma vida estressante neste mundo, mesmo que possuam o mundo inteiro, pois

Allah, o Exaltado, o Controlador dos corações, só concede paz de espírito àqueles que usam suas bênçãos mundanas de maneiras que Lhe agradam , e eles ficarão de mãos vazias e cheios de arrependimentos no Dia do Julgamento. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

"Dize: "Devemos [nós, os crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão se saindo bem no trabalho.""

O Além - 4

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2559, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Paraíso é cercado por dificuldades e o Inferno é cercado por desejos.

Isso significa que o caminho que leva ao Paraíso contém dificuldades e sofrimentos. Na maioria dos casos, uma pessoa não pode obter o bem neste mundo sem passar por algum tipo de dificuldade, como exercer sua energia, então como alguém pode acreditar que pode obter o Paraíso sem enfrentar dificuldades? Se alguém virar as páginas da história, observará que os justos sempre enfrentaram dificuldades, mas como sabiam que o caminho do Paraíso continha dificuldades, eles mantiveram seu foco no destino em vez das dificuldades. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez declarou que ninguém havia sido testado mais do que ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2472. Portanto, os muçulmanos devem perceber o fato de que enfrentar algumas dificuldades neste mundo é um preço extremamente pequeno a pagar para obter a bem-aventurança permanente do Paraíso. Portanto, eles devem se concentrar constantemente no destino, em todos os momentos de facilidade, para que adotem a gratidão, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, e se concentrar no destino, em todos os momentos de dificuldade, adotando a paciência, o que envolve evitar reclamar e manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado, por meio da fala e das ações.

O caminho para o Inferno é cheio de desejos. Isso indica a importância de manter a obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora não seja ilegal desfrutar de prazeres lícitos neste mundo, um muçulmano deve minimizá-los o máximo possível, pois esses desejos lícitos geralmente levam a desejos ilícitos. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que se comporta dessa maneira protegerá sua fé e honra. Um muçulmano nunca deve obedecer a seus desejos ou aos desejos dos outros se isso significar que desobedecerá a Allah, o Exaltado, pois o prazer de satisfazer os desejos desaparece rapidamente, enquanto o arrependimento e a punição potencial durarão muito.

Para concluir, um desejo realizado não fará com que alguém se sinta melhor se acabar no Inferno. É uma dificuldade que alguém enfrenta não fará com que se sinta mal se acabar no Paraíso.

O Além - 5

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que as pessoas serão ressuscitadas no Dia do Julgamento no mesmo estado em que morreram na Terra.

Isso significa que se uma pessoa morre no bem, ela será ressuscitada no bem. Mas se ela morre no mal, ela será ressuscitada de uma forma má.

Um muçulmano não deve viver em descuido acreditando que, como eles têm fé no Islã, isso garante que eles morrerão e, portanto, serão ressuscitados em um bom estado no Dia do Julgamento. Se eles persistirem na desobediência de Allah, o Exaltado, e então morrerem neste estado sem se arreponderem sinceramente, então eles serão ressuscitados de uma forma maligna. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com essa pessoa no Dia do Julgamento.

Deste Hadith pode-se entender que a maneira como eles morrerão será no mesmo estado em que viveram. Ou seja, se eles viveram em obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo sinceramente Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então eles morrerão em um bom estado e, portanto,

serão ressuscitados em um bom estado, o que inclui ser ressuscitado com os justos, pois eles praticamente seguiram seus passos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688.

Um muçulmano não deve, portanto, trilhar o caminho para o Inferno desobedecendo a Allah, o Exaltado, o que envolve o mau uso das bênçãos que Ele lhes concedeu, e acreditar que eles serão ressuscitados de alguma forma em um bom estado, juntando-se assim aos piedosos no Paraíso. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

O Além - 6

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7420, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que a única riqueza que alguém realmente possui está conectada a três coisas.

O primeiro é o que uma pessoa gasta de sua riqueza na obtenção e consumo de alimentos. Um muçulmano deve gastar razoavelmente em alimentos sem excesso, desperdício ou extravagância, pois isso pode ser considerado um pecado. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 31:

“...e comam e bebam, mas não exagerem. Na verdade, Ele não gosta daqueles que cometem excessos.”

É vital para os muçulmanos consumirem apenas o lícito, pois a súplica de alguém é rejeitada se eles consumirem o ilícito, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346. Se a súplica de alguém é rejeitada, como o resto de suas ações podem ser aceitas por Allah, o Exaltado? De fato, um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342, indica que qualquer boa ação enraizada no ilícito é rejeitada. Assim como a fundação interna do Islã é a intenção de alguém, da mesma forma a fundação externa do Islã é obter e utilizar o lícito.

Por fim, um muçulmano deve adotar a mentalidade de comer alimentos simples, de modo que coma para viver e não viva para comer, sendo constantemente distraído por seu estômago de responsabilidades e deveres mais importantes.

A próxima coisa em que alguém gasta sua verdadeira riqueza é em suas roupas. Novamente, um muçulmano deve evitar extravagância e desperdício, pois essas pessoas foram rotuladas como irmãos do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 27:

“Na verdade, os perdulários são irmãos dos demônios...”

Um muçulmano deve ficar satisfeito com roupas bonitas, limpas e simples, pois este é um aspecto da fé de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118. O islamismo não é contra parecer bonito, mas é preciso entender que isso é facilmente obtido sem gastar muita riqueza ou tempo. A dedicação em parecer bonito nunca deve impedir alguém de seus deveres e responsabilidades. A verdade é que quanto mais alguém se entrega à sua aparência, mais ele adotará extravagâncias em outros aspectos de sua vida, como seu carro, casa e comida. Isso o impedirá de usar as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva a dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

A riqueza final que uma pessoa realmente possui é o que ela envia adiante para a outra vida, gastando-a de maneiras que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado. Isso inclui gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. Isso inclui todas as bênçãos que alguém recebeu, não apenas riqueza. Quanto mais alguém usa essas bênçãos de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, mais paz e sucesso em ambos os mundos obterá. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Para concluir, um muçulmano deve lembrar que as duas primeiras coisas já foram garantidas por Allah, o Exaltado, pois são uma parte de sua provisão que não pode mudar e foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Portanto, eles devem ser moderados em buscá-los e, em vez disso, focar mais no último

aspecto. Todas as outras formas de obter e usar riqueza na realidade, não pertencem a uma pessoa e serão deixadas para trás para que outros aproveitem, mesmo que sejam responsabilizados por isso no Dia do Julgamento.

O Além - 7

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2864, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que no Dia do Julgamento o Sol será trazido a duas milhas da criação. Isso fará com que as pessoas suem de acordo com os atos que realizaram durante suas vidas na Terra. O suor de algumas pessoas chegará até os tornozelos, de algumas até os joelhos e para outras chegará até a boca.

Basta refletir sobre as vezes em que foram submetidos ao clima intenso do verão e como o calor afetou sua atitude e comportamento para apreciar o quão difícil será a situação no Dia do Julgamento quando o Sol for trazido tão perto deles. Isso mostra que aqueles que se esforçam arduamente e exercem esforços sinceros na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrarão relaxamento no Dia do Julgamento. Mas aqueles que foram preguiçosos, relaxados e usaram mal as bênçãos que lhes foram concedidas durante suas vidas na Terra, serão submetidos a grande estresse no Dia do Julgamento. Simplificando, aquele que se esforça aqui relaxará lá, mas aquele que relaxa aqui se esforçará lá em dificuldade.

Da mesma forma que as pessoas se esforçam arduamente neste mundo material para que obtenham uma vida confortável e até mesmo uma aposentadoria confortável, mesmo que atingir a idade de aposentadoria

não seja garantido, os muçulmanos devem se esforçar ainda mais arduamente neste mundo obedecendo a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, para que possam obter paz e conforto neste mundo e no Dia que é garantido que ocorrerá. É um sinal de grande ignorância se esforçar por um dia que nunca se pode alcançar, ou seja, o dia da aposentadoria, e não se esforçar por um dia que eles têm a garantia de alcançar e experimentar, ou seja, o Dia do Julgamento.

O Além - 8

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 484, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a pessoa que estará mais próxima dele no Dia do Julgamento será aquela que lhe enviar mais bênçãos e saudações.

Enviar bênçãos e saudações ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado verbalmente no Alcorão Sagrado e aconselhado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 3370. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 56:

“De fato, Allah confere bênçãos ao Profeta, e Seus anjos [pedem a Ele para fazê-lo]. Ó vós que crestes, pedi [a Allah para conferir] bênçãos a ele e pedi [a Allah para lhe conceder] paz.”

Mas é importante notar que, se alguém deseja enviar bênçãos e saudações corretamente a ele, deve apoiar suas palavras por meio de ações, aprendendo e agindo de acordo com suas tradições. Não deve reordenar a prioridade de suas tradições de acordo com seus desejos. Este é, de fato, o primeiro passo que permite que se cumpra outro versículo do Alcorão Sagrado, capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

*“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados..."*

Quando alguém persiste nessa atitude, isso permitirá que ele priorize a preparação para o além em vez deste mundo material, sem negligenciar seus deveres mundanos. Ou seja, isso mostrará a ele como usar as bênçãos que recebeu corretamente para que cumpra seus deveres para com Allah, o Exaltado, e para com as pessoas. Isso inclui atender às suas necessidades e às necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. Isso permitirá que ele navegue por cada situação corretamente, sejam momentos de facilidade ou dificuldades, sem exagerar na dedicação ao mundo material, seus próprios desejos ou outras pessoas. Essa atitude permitirá que ele coloque tudo e todos em seu devido lugar dentro de sua vida sem negligenciar ou se dedicar excessivamente a nada ou a qualquer pessoa.

Allah, o Exaltado, não teria dado um exemplo na vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não fosse possível seguir e adotar. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

Cada pessoa pode alcançar isso de acordo com seu próprio potencial, mas isso requer um esforço sincero que é apoiado por ações. Este é o verdadeiro significado de enviar bênçãos e saudações ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira prova praticamente seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e como resultado eles se juntarão a ele na vida após a morte. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688.

O Além - 9

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2460, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um túmulo é um jardim do Paraíso ou um poço do Inferno. Este Hadith explica ainda que quando um crente bem-sucedido é colocado em seu túmulo, ele se alarga e se torna confortável para eles, enquanto o túmulo de uma pessoa pecadora se torna extremamente restrito e prejudicial para eles.

É importante notar que, na realidade, cada pessoa leva o jardim do Paraíso ou o poço do Inferno com ela quando parte deste mundo na forma de suas ações. Se um muçulmano obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles preparem as ações necessárias para fazer de seu túmulo um jardim do Paraíso. Mas se eles desobedecerem a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, então seus pecados criarão o poço do Inferno em que eles descansarão até o Dia do Julgamento.

Portanto, os muçulmanos devem agir hoje e não atrasar essa preparação, pois a hora da morte é desconhecida e muitas vezes chega de repente. Adiar para um amanhã que não se pode ver é tolice e só leva a arrependimentos. Da mesma forma que uma pessoa gasta muita energia e tempo embelezando sua casa neste mundo, a casa em que permanecerá por pouco tempo, ela deve se esforçar mais para

embelezar seu túmulo, pois a jornada até ele é inevitável e a estadia lá é muito longa. E se alguém sofre em seu túmulo, o que se segue só será pior. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4267. Nunca se deve esquecer que as pessoas e as coisas mundanas, como seus negócios, aos quais dedicam a maior parte de sua energia, os abandonarão quando chegarem ao túmulo. Somente suas ações os acompanharão, as mesmas ações que determinarão se serão colocados em um jardim do Paraíso ou em um poço do Inferno.

Finalmente, uma pessoa não deve ser enganada ao assumir que sua fé é boa o suficiente para garantir seu jardim do Paraíso. A fé é um estado interior que deve ser refletido externamente através de suas ações. Isto é o que o Conhecedor do que está nos corações ordenou. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que pratica a justiça, seja homem ou mulher, enquanto for crente... Certamente lhes daremos a recompensa [na outra vida] segundo o melhor do que fizeram."

E a verdade é que, assim como a fé é como uma árvore, ela deve ser regada e nutrida por atos justos. Se alguém falha em nutrir sua planta de fé, então pode muito bem descobrir que ela murcha antes de chegar ao túmulo.

O Além - 10

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aqueles que tiverem suas ações examinadas por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento serão punidos.

É importante que os muçulmanos entendam que, embora desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo material não seja proibido, eles frequentemente levam ao ilícito. Por exemplo, a fala vã é geralmente o primeiro passo antes da fala pecaminosa. Além disso, quanto mais alguém se entrega a coisas lícitas desnecessárias, maior será sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Deve-se ter em mente que o Dia do Julgamento será um dia difícil. Por exemplo, o Sol será trazido a duas milhas da criação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421. Enquanto alguém espera por sua prestação de contas e durante seu julgamento final, o Inferno estará cara a cara com ele. Portanto, quanto mais longa for a prestação de contas, mais estresse ele suportará. Mesmo assim, um muçulmano pode ser perdoado e salvo por Allah, o Exaltado, mas, no entanto, quanto mais longa for sua prestação de contas, maior será o estresse que ele suportará. Visto que o Dia do Julgamento durará cinquenta mil anos, de acordo com o Alcorão Sagrado, não faz sentido desfrutar de algumas décadas de prazeres lícitos se isso significa que alguém enfrentará uma difícil responsabilidade em um dia que durará tanto tempo. Capítulo 70 Al Ma'arij, versículo 4:

“...durante um Dia cuja extensão é de cinquenta mil anos.”

Portanto, é melhor levar uma vida simples para minimizar a responsabilidade no Dia do Julgamento. É uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, que a simplicidade é parte da fé. É uma vida simples que fará com que os muçulmanos mais pobres entrem no Paraíso quinhentos anos antes dos muçulmanos ricos, pois sua contabilidade será menor. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4122. Visto que as pessoas geralmente não vivem mais de 80 anos, faz sentido viver uma vida indulgente se isso leva a um atraso na entrada no Paraíso por quinhentos anos? Isso supondo, é claro, que a pessoa entre no Paraíso diretamente sem ser punida no Inferno primeiro.

Um muçulmano deve sempre lembrar que quanto mais ele se entrega às coisas mundanas lícitas, mais ele enfrentará estresse neste mundo, mais ele o distrairá da preparação para o além, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, e mais difícil será sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Enquanto isso, aquele que leva uma vida simples, pela qual obtém e utiliza coisas mundanas de acordo com suas necessidades e responsabilidades sem desperdício, excesso e extravagância, obterá paz de espírito e corpo e será encorajado a se preparar praticamente para o Dia do Julgamento, o que leva a uma contabilidade final mais fácil. Não é preciso ser um estudioso para determinar qual caminho é o melhor.

O Além - 11

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1372, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, confirmou que há punição no túmulo.

Muitos versos e Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutem esta fase que todas as pessoas enfrentarão de alguma forma ou maneira. Como é inevitável, os muçulmanos devem se preparar para isso, pois a luz ou a escuridão do túmulo não vêm do próprio túmulo. São as ações de alguém que escurecem ou iluminam seu túmulo. Da mesma forma, são as ações de alguém que determinarão se eles enfrentarão punição ou misericórdia em seu túmulo. A única maneira de se preparar para isso é por meio da piedade, que consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Essas ações justas protegerão a pessoa da punição do túmulo, pela permissão e misericórdia de Allah, o Exaltado.

É estranho como um muçulmano dedica tanto tempo, energia e riqueza para tornar seu lar terreno confortável, mesmo que sua estadia neste mundo seja curta, enquanto eles prestam pouca atenção em tornar seu túmulo confortável, mesmo que sua estadia no túmulo seja longa e mais séria.

Os muçulmanos costumam viajar para cemitérios para enterrar seus parentes e amigos. Mas muito poucos realmente percebem que um dia, mais cedo ou mais tarde, sua vez chegará. Embora a maioria dos muçulmanos dedique a maior parte de seus esforços para agradar sua família e ganhar riqueza em vez de agradar a Allah, o Exaltado, por meio de ações justas, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, alerta que essas duas coisas, às quais os muçulmanos dão prioridade, os abandonarão em seus túmulos e apenas suas ações permanecerão com eles. Portanto, faz sentido para um muçulmano dar prioridade à obtenção de ações justas em vez de agradar sua família e obter riqueza em excesso. Isso não significa que se deva abandonar sua família e riqueza. Mas significa que eles devem cumprir seu dever para com sua família de acordo com os ensinamentos do Islã, sem exagerar ao negligenciar seus deveres para com Allah, o Exaltado, e obter apenas a riqueza necessária para isso. Quando isso é feito corretamente, também se torna uma ação justa. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006. Nunca se deve abandonar seus deveres para com Allah, o Exaltado, pelo bem de sua família ou riqueza, pois isso só levará a um túmulo isolado, solitário e escuro. Capítulo 20 Taha, versículo 55:

“Dela [isto é, da terra] Nós te criamos, e para ela te faremos retornar, e dela te extrairemos outra vez.”

O Além - 12

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3120, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa responderia a três perguntas no túmulo.

A primeira pergunta será quem é seu Senhor? Para responder a essa pergunta corretamente, um muçulmano não deve apenas acreditar em Alá, o Exaltado, mas provar essa crença por meio de ações. Isso só é alcançado cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando Seus decretos com paciência. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado. É essa mesma prova que apoiará um muçulmano em seu túmulo quando ele se deparar com essa questão. É importante notar que mesmo alguns não muçulmanos acreditam em Alá, o Exaltado, mas eles falharão em responder a essa pergunta corretamente, pois não usaram as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Ele, durante suas vidas na Terra. Se apenas acreditar nele fosse o suficiente, então esses não muçulmanos teriam sucesso nessa questão. Mas é bastante evidente que eles não terão sucesso.

A próxima pergunta será qual é sua religião? Se um muçulmano deseja responder corretamente, ele não deve apenas acreditar no islamismo, mas implementar seus ensinamentos na prática em sua vida cotidiana. Isso envolve se esforçar sinceramente para obter e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É a razão pela qual obter conhecimento útil se tornou um dever de todos os

muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. Seguir o islamismo vai além dos poucos deveres obrigatórios e envolve agir de acordo com seus ensinamentos em todos os aspectos da vida de alguém, como a vida social, financeira, profissional e pessoal.

A pergunta final de acordo com este Hadith será quem é seu Profeta? É importante notar que até mesmo algumas das nações passadas acreditavam em seus Profetas, que a paz esteja com eles, mas como não seguiram seus passos corretamente, eles falharão em responder a esta pergunta corretamente. Se um muçulmano deseja responder a esta pergunta corretamente, ele não deve apenas declarar verbalmente sua crença no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas aprender ativamente e agir de acordo com suas tradições e ensinamentos. Este é o propósito de enviar Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, ou seja, segui-los na prática. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

A misericórdia, o amor e o perdão de Allah, o Exaltado, que ajudarão um muçulmano a responder a esta pergunta corretamente, só é possível obter através deste método. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Para concluir, assim como as questões em um exame escrito ou oral não podem ser respondidas com sucesso sem aprender o conhecimento na prática, por meio do estudo e da revisão, uma pessoa também não pode responder às perguntas do túmulo com sucesso sem aprender e agir na prática de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os aspectos da vida.

O Além - 13

Tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava refletindo sobre as diferentes dificuldades e momentos de facilidade que as pessoas enfrentam ao longo de suas vidas. Há coisas que um muçulmano pode lembrar para manter seu foco na obediência a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Uma dessas coisas é lembrar de um fato que é apoiado por um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7088. Ele indica que a pessoa que acaba no Paraíso não será incomodada pelas dificuldades que enfrentou durante sua vida na Terra. E a pessoa que acaba no Inferno não se sentirá melhor quando for lembrada dos luxos que desfrutou durante sua vida na Terra.

Uma pessoa não deve ser enganada pensando que o além é como este mundo. Neste mundo, as dificuldades incomodam as pessoas mesmo depois que elas passam. E os momentos em que uma pessoa desfruta de luxos podem fazê-la se sentir melhor mesmo se estiver na prisão. Mas este não é o caso em relação ao além. Então, um muçulmano deve se lembrar deste fato quando estiver enfrentando dificuldades, sabendo que isso não o incomodará em nada se acabar no Paraíso. E pecados, coisas vãs e os luxos deste mundo não o farão se sentir melhor se acabar no Inferno.

Essa atitude é um forte mecanismo que encoraja o muçulmano à obediência a Allah, o Exaltado, se ele refletir sobre isso com frequência.

O Além - 14

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava sobre uma pessoa cuja empresa faliu depois que eles enfrentaram algumas dificuldades e os arrependimentos que eles tiveram sobre esse problema. É importante para os muçulmanos entenderem que sempre que eles enfrentam qualquer tipo de fracasso mundano ou arrependimentos, eles devem se lembrar dos arrependimentos que as pessoas terão na vida após a morte, como o mencionado no capítulo 89 Al Fajr, versículo 24:

“Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado [algo de bom] para minha vida.”

Neste mundo, o arrependimento de alguém sempre será seguido por outra chance ou outras opções que eles podem perseguir para obter sucesso novamente. Mas o arrependimento e o fracasso do além são algo que não pode ser retificado, ou seja, não há segundas chances no próximo mundo. Ninguém terá a oportunidade de retornar à Terra para agir de forma diferente.

Portanto, todo muçulmano deve se preocupar mais com os fracassos que pode encontrar no além do que com os fracassos e arrependimentos deste mundo. Isso não significa que não se deve lutar para alcançar o sucesso

legal neste mundo. Significa que eles devem sempre priorizar obter sucesso no além em vez de obter sucesso neste mundo. Esta é uma mentalidade importante que os muçulmanos devem adotar antes de chegarem a um dia em que refletir sobre seus fracassos e arrependimentos não os ajudará nem um pouco. Capítulo 89 Al Fajr, versículo 23:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [que bem] para ele será a lembrança?”

O Além - 15

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava a biografia de uma pessoa famosa. As coisas que ela conquistou e os arrependimentos que ela tem.

Os muçulmanos devem entender que os arrependimentos podem ser classificados em duas categorias. A primeira são os arrependimentos sobre coisas mundanas, como não se casar ou ter filhos. A segunda categoria são os arrependimentos que alguém terá em seu túmulo e no Dia do Julgamento, como não fazer melhor uso de seus recursos e bênçãos para agradar a Allah, o Exaltado. Os arrependimentos mundanos, independentemente do que sejam, nunca serão permanentes, pois terminarão quando alguém realizar seu desejo, mudar de ideia ou morrer. Eles são temporários por natureza, pois o tempo máximo que alguém pode ter esse tipo de arrependimento é até sua morte. E eles não são tão significativos, pois esses arrependimentos podem levar à tristeza, mas não a punição ou tormento severos. Além disso, esses arrependimentos terminarão se uma pessoa atingir o Paraíso pela misericórdia de Allah, o Exaltado.

Por outro lado, os arrependimentos do além são duradouros, pois o tempo no túmulo e no Dia do Julgamento serão muito mais longos do que a vida de alguém nesta Terra. Eles não terminarão até que alguém entre no Paraíso, o que pode não acontecer ou pode ocorrer após um tempo

extremamente longo, pois um único dia no além é equivalente a mil anos na Terra. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 47:

“...E, na verdade, um dia para o teu Senhor é como mil anos daqueles que tu contaste.”

Por fim, esses arrependimentos são muito significativos, pois podem levar a uma punição severa e tormento no além.

Portanto, um muçulmano deve refletir sobre isso e ser gentil consigo mesmo, esforçando-se para remover os arrependimentos potenciais que terá no túmulo e no Dia do Julgamento, antes de tentar remover os arrependimentos deste mundo. Capítulo 89 Al Fajr, versículos 23-24:

“ E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] para ele será a lembrança? Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado adiante [algum bem] para minha vida." ”

O Além - 16

Muitos versos e Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutem esta fase que todas as pessoas enfrentarão de alguma forma ou maneira. Como é inevitável, os muçulmanos devem se preparar para isso, pois a luz ou a escuridão do túmulo não vêm do próprio túmulo. São as ações de alguém que escurecem ou iluminam seu túmulo. Da mesma forma, são as ações de alguém que determinarão se eles enfrentarão punição ou misericórdia em seu túmulo. A única maneira de se preparar para isso é obedecendo a Allah, o Exaltado, que consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Os muçulmanos costumam viajar para cemitérios para enterrar seus parentes e amigos. Mas muito poucos realmente percebem que um dia, mais cedo ou mais tarde, sua vez chegará. Embora a maioria dos muçulmanos dedique a maior parte de seus esforços para agradar sua família e ganhar riqueza em vez de agradar a Allah, o Exaltado, por meio de ações justas, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, alerta que essas duas coisas às quais os muçulmanos dão prioridade os abandonarão em seus túmulos e apenas suas ações permanecerão com eles. Portanto, faz sentido para um muçulmano dar prioridade à obtenção de ações justas para agradar sua família e obter riqueza em excesso. Isso não significa que se deva abandonar sua família e riqueza. Mas significa

que eles devem cumprir seu dever para com sua família de acordo com os ensinamentos do Islã, sem exagerar ao negligenciar seus deveres para com Allah, o Exaltado, e obter apenas as coisas mundanas, como riqueza, de que precisam para conseguir isso. Quando isso é feito corretamente, torna-se uma ação justa também. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006. Nunca se deve abandonar seus deveres para com Allah, o Exaltado, por causa de coisas mundanas, como sua família ou riqueza, pois isso só fará com que eles usem mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Isso, por sua vez, levará a um túmulo isolado, solitário e escuro.

O Além - 17

O toque da trombeta levará à morte da criação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7381. O importante a aprender é que este é um chamado que ninguém pode ou irá rejeitar responder. Ele levará à ressurreição e ao julgamento final. Portanto, os muçulmanos devem responder ao chamado de Allah, o Exaltado, através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, através da obediência sincera, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 8 An Anfal, versículo 24:

“Ó vós que credes, respondei a Deus e ao Mensageiro quando ele vos chamar para aquilo que vos dá vida...”

Quem responder a este chamado neste mundo, achará o chamado final fácil de suportar e responder. Enquanto isso, aquele que vive desatento ao chamado de Allah, o Exaltado, neste mundo, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, não encontrará paz nele e será forçado a responder ao chamado da trombeta, o que será um grande fardo para ele suportar e responder. Uma pessoa só pode ignorar o chamado de Allah, o Exaltado, por tanto tempo, pois o chamado final ocorrerá, mais cedo ou mais tarde, e ninguém será capaz de evitá-lo ou ignorá-lo. Se isso for inevitável, faz sentido que se responda a isso agora, hoje, em vez de viver em desatenção. Se alguém ouvir o toque da trombeta

enquanto desatento, nenhuma ação ou arrependimento o beneficiará e o que vem depois para essa pessoa será ainda mais assustador.

O Além - 18

Este ponto está conectado ao capítulo 80 Abasa, versículos 34-37:

“No Dia em que o homem fugirá de seu irmão. E de sua mãe e de seu pai. E de sua mulher e de seus filhos. Pois todo homem, naquele Dia, será um assunto adequado para ele.”

É quando cada pessoa fugirá de seus parentes no Dia do Julgamento por preocupação com seu próprio bem-estar. É importante que os muçulmanos entendam que o Islã não os aconselha a abandonar seus parentes, pois manter os laços de parentesco é um aspecto extremamente importante do Islã. Mas os encoraja a colocar todos em seu devido lugar em suas vidas. Isso significa que eles devem cumprir os direitos dos outros sem exagerar no significado, sem comprometer os deveres estabelecidos por Allah, o Exaltado, e seguindo as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Infelizmente, alguns vão longe demais e abandonam esses deveres mais importantes por amor e lealdade equivocados a seus parentes. Isso os faz usar mal as bênçãos que receberam. Alguns até se esforçam para obter provisão ilegal e cometem pecados para agradar seus parentes. Este grande evento mostra claramente o lado negativo de fazer isso. Um muçulmano deve sempre apoiar os outros, especialmente seus parentes, no que é bom, mas nunca apoiá-los em coisas ruins, independentemente de quão próximo seja seu vínculo com eles, pois não há obediência à criação se isso leva à desobediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Além disso, esse grande evento ocorrerá entre as pessoas que, na maioria dos casos, compartilham uma conexão mais profunda do que uma pessoa tem com seus amigos. Então, se esse é o resultado dos parentes no Dia do Julgamento, pode-se imaginar o resultado dos amigos? Capítulo 25 Al Furqan, versículo 28:

“Oh, ai de mim! Eu queria não ter tomado aquele como amigo.”

A única maneira de as pessoas realmente se beneficiarem neste mundo ou no próximo é quando priorizam a obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, acima de tudo, e ajudar uns aos outros neste objetivo final. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos”

O Além - 19

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que ele é a primeira pessoa a interceder e a primeira pessoa cuja intercessão será aceita por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para se tornar digno da intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, realizando as ações que resultam nisso, como suplicar por isso depois de ouvir o chamado para a oração. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 679. Mas isso exigiria que a pessoa comparecesse regularmente às orações obrigatórias em uma mesquita, em vez de oferecê-las em casa. A maior ação que resultará na intercessão é aprender e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano não deve viver em negligência rejeitando esse dever e então esperar a intercessão no Dia do Julgamento, pois isso está mais próximo de um pensamento positivo, que é censurável e sem valor real, comparado à verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado.

Infelizmente, alguns muçulmanos que adotaram esse pensamento positivo esperam obter o Paraíso por meio dessa intercessão, mesmo que não obedeçam a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esses muçulmanos devem perceber que,

embora a intercessão seja um fato, alguns muçulmanos que terão sua punição reduzida por meio da intercessão, ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele.

Além disso, o muçulmano que persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, e assume que será salvo por essa intercessão deve aceitar a realidade de que, devido à sua desobediência e atitude de zombaria, ele pode nem mesmo deixar este mundo com sua fé. Portanto, esse muçulmano deve estar mais preocupado em morrer como muçulmano do que em receber essa intercessão no Dia do Julgamento, que é reservada apenas para muçulmanos.

O Além - 20

Este ponto está conectado ao capítulo 101 Al Qari'ah, versículos 6-9:

“Então, quanto àquele cujas balanças são pesadas [com boas ações]. Ele estará em uma vida agradável. Mas quanto àquele cujas balanças são leves. Seu refúgio será um abismo.”

É importante que os muçulmanos avaliem regularmente suas próprias ações, pois ninguém, exceto Allah, o Exaltado, está mais ciente delas do que eles próprios. Quando alguém julga honestamente suas próprias ações, isso o inspirará a se arrepender sinceramente de seus pecados e o encorajará a realizar ações justas, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Mas aquele que falha em avaliar regularmente suas ações, levará uma vida de negligência, pela qual fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Essa pessoa achará a ponderação de suas ações no Dia do Julgamento extremamente difícil. Na verdade, isso pode muito bem fazer com que ela seja lançada no Inferno.

Um empresário inteligente sempre avaliará regularmente suas contas. Isso garantirá que seus negócios sigam na direção certa e que eles preencham toda a papelada necessária corretamente, como uma declaração de imposto de renda. Mas o empresário tolo não fará contas

regularmente de seus negócios. Isso levará a uma perda de lucros e a uma falha na preparação correta de suas contas. Aqueles que não arquivam suas contas corretamente com o governo enfrentam penalidades que só tornam suas vidas mais difíceis. Mas o principal a ser observado é que a penalidade por não avaliar e preparar corretamente suas ações para as Balanças do Dia do Julgamento não envolve uma multa monetária. Sua penalidade é mais severa e verdadeiramente insuportável. Capítulo 99 Az Zalzalah, versículos 7-8:

“Então, quem fizer um átomo de bem o verá. E quem fizer um átomo de mal o verá.”

Finalmente, um muçulmano não deve apenas evitar cometer pecados, mas também deve se esforçar para evitar usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras vãs. Coisas vãs podem não ser pecaminosas, mas como não são ações justas, elas levarão a arrependimentos no Dia do Julgamento, especialmente quando alguém percebe que as coisas vãs que fez poderiam ter sido colocadas no lado bom da Balança do Dia do Julgamento se tivesse usado as bênçãos corretamente. Em alguns casos, uma ligeira diferença entre os dois lados da Balança pode muito bem ser a diferença entre salvação e condenação.

O Além - 21

Este ponto está conectado ao capítulo 14 de Ibrahim, versículo 22:

“E Satanás dirá quando o assunto estiver concluído: "De fato, Allah havia prometido a vocês a promessa da verdade. E eu prometi a vocês, mas eu os traí. Mas eu não tinha autoridade sobre vocês, exceto que eu os convidei, e vocês responderam a mim. Então, não me culpem; mas culpem a si mesmos..."”

É quando as pessoas no Dia do Julgamento tentarão culpar o Diabo por seus pecados para transferir seu fardo de punição para ele. Mas este versículo deixa claro que esta é uma desculpa fútil e tola, pois o Diabo apenas inspira as pessoas a cometer pecados, ele não pode forçar fisicamente alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado. Cada pessoa faz uma escolha de obedecer ou desobedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas correta ou incorretamente e, portanto, enfrentará as consequências de sua escolha. Infelizmente, alguns não entendem este ponto importante. Eles frequentemente cometem pecados e culpam os outros declarando que foram convencidos a agir dessa forma ou declaram que, como outros estão cometendo pecados abertamente, isso de alguma forma lhes dá uma licença para agir da mesma forma. Da mesma forma que um juiz em um tribunal mundano nunca aceitaria essas desculpas, nem Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. É importante que os muçulmanos não façam da cultura ou da moda os padrões para seu comportamento, pois isso os desencaminhará e eles ficarão sem desculpas válidas no Dia do Julgamento. Em vez disso, eles devem aderir aos ensinamentos do Islã, que simplesmente descrevem como uma pessoa deve se comportar em

todas as situações. É hora de os muçulmanos abandonarem desculpas infantis e obedecerem sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes que cheguem a um dia em que suas desculpas não serão aceitas por Allah, o Exaltado. Se Allah, o Exaltado, rejeitará as desculpas daqueles que culpam o Diabo quando ele é seu inimigo aberto e prometeu desencaminhá-los, como Allah, o Exaltado, aceitará qualquer outra desculpa para desobedecê-Lo?

O Além - 22

Existem muitos Hadiths que discutem a piscina celestial, como a encontrada em Sahih Bukhari, número 6579. Ele informa que leva um mês para atravessar todo o seu comprimento, seu cheiro é mais agradável que perfume, sua água é mais branca que leite e quem bebe dela uma vez nunca mais sentirá sede. O último ponto é extremamente importante, pois no Dia do Julgamento as pessoas sentirão uma sede extrema e inimaginável. Por exemplo, o Sol será trazido a duas milhas da criação, o que fará com que as pessoas suem excessivamente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421.

Não há dúvida de que todo muçulmano deseja beber desta piscina, independentemente da força de sua fé. Mas é importante notar que um muçulmano deve se esforçar para se tornar digno de beber dela, em vez de simplesmente esperar conseguir isso. Isso é alcançado cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, os muçulmanos devem evitar a desobediência a Allah, o Exaltado, especialmente aquelas ações que impedem alguém de alcançar a piscina celestial. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 5996, adverte que alguns muçulmanos que inovaram coisas más no Islã serão detidos e impedidos de alcançar a piscina celestial. Outro Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4212, adverte que aqueles que apoiam e acreditam nas mentiras e

ações erradas dos governantes injustos não alcançarão a piscina celestial. Portanto, é importante para os muçulmanos que desejam alcançar e beber da piscina celestial evitar a desobediência a Allah, o Exaltado, e se esforçar em Sua obediência sincera.

O Além - 23

As pessoas serão ordenadas a cruzar a Ponte que será colocada sobre o Inferno no Dia do Julgamento. Isso tem sido discutido extensivamente nos ensinamentos islâmicos, como o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6573. Ele avisa que ganchos extremamente grandes estarão na Ponte que afetarão as pessoas de acordo com suas ações. Alguns serão lançados no Inferno por eles, alguns serão submetidos a grande tortura antes de cruzarem a Ponte, outros enfrentarão apenas ferimentos mínimos deles e, finalmente, os justos não serão prejudicados por eles. Outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 455, avisa que a Ponte é mais estreita do que um fio de cabelo e mais afiada do que uma espada.

O importante a aprender com isso é que cada pessoa cruzará a Ponte de acordo com suas ações. Portanto, é importante que os muçulmanos não negligenciem nenhum dever se desejarem cruzar a Ponte com segurança. Eles devem obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não se deve negligenciar isso e simplesmente esperar que eles cruzem a Ponte magicamente sem serem afetados.

Além disso, a facilidade com que uma pessoa cruzará esta Ponte será um espelho do quanto ela permaneceu firme no caminho reto do Islã neste mundo. Este caminho reto é o caminho do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

Qualquer um que abandone este caminho não cruzará esta Ponte com sucesso. Simplificando, quanto mais alguém permanecer firme no caminho reto neste mundo, aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais fácil será cruzar a Ponte sobre o Inferno no Dia do Julgamento. O caminho reto foi esclarecido neste mundo, então as pessoas não têm desculpas.

O Além - 24

A coisa a lembrar é que, na realidade, cada pessoa que vai acabar no Inferno leva o fogo, que eles encontrarão no Inferno, com eles deste mundo na forma de seus pecados. Quando um muçulmano grava esta realidade em sua mente, eles observarão cada pecado, maior ou menor, como um pedaço de fogo insuportável. Da mesma forma que uma pessoa evita o fogo neste mundo, eles devem evitar os pecados, pois é um fogo oculto que será mostrado a eles na outra vida.

Além disso, um muçulmano não deve viver em descuido e acreditar que pode simplesmente reivindicar amor por Allah, o Exaltado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sem apoiar esta declaração verbal com ações. Se isso fosse verdade, então os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não teriam se esforçado tanto na obediência a Allah, o Exaltado, e eles, sem dúvida, entenderam o Islã e o Dia do Julgamento melhor do que as pessoas depois deles. Simplificando, uma declaração de amor sem ações não salvará ninguém do Inferno. Na verdade, ficou claro que alguns muçulmanos entrarão no Inferno no Dia do Julgamento. O muçulmano que abandona a obediência sincera a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deve entender que sua atitude pode fazer com que perca a fé antes da morte, de modo que entre no Dia do Julgamento como um não muçulmano, o que é a maior perda.

Da mesma forma que não se entra em uma batalha sem armadura e escudo, um muçulmano não deve entrar no Dia do Julgamento sem a armadura e o escudo da obediência a Allah, o Exaltado. Caso contrário, da mesma forma que o soldado que não tem proteção provavelmente será prejudicado, assim também será um muçulmano que chegar ao Dia do Julgamento sem a proteção fornecida pela obediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve se lembrar de que os luxos e prazeres do mundo material que eles desfrutaram não os farão se sentir melhor se eles acabarem no Inferno. Na verdade, isso só os fará se sentir pior.

O Além - 25

É importante notar que alguém só entrará no Paraíso pela misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5673. Isso ocorre porque toda ação justa só é possível pela misericórdia de Allah, o Exaltado, na forma de conhecimento, inspiração, força e oportunidade de fazer a ação. Esse entendimento impede que alguém adote o orgulho, o que é vital evitar, pois apenas um átomo de orgulho é necessário para levar uma pessoa ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 267.

Além disso, um muçulmano deve entender que essa misericórdia de Allah, o Exaltado, na forma de atos justos, é na realidade uma luz que se deve reunir neste mundo se desejar obter uma luz guia na outra vida. Se um muçulmano vive em negligência e se abstém de reunir essa luz no mundo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então como ele pode esperar receber essa luz guia na outra vida?

Todos os muçulmanos desejam habitar o Paraíso com os maiores servos de Allah, o Exaltado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas é importante entender que simplesmente desejar isso sem ação não fará com que se torne realidade, caso contrário, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, teriam feito isso. Simplificando, quanto mais alguém se esforça em aprender e agir de

acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais perto estará dele no além. Se alguém escolher um caminho diferente do seu neste mundo, então como pode acabar com ele no próximo mundo?

Além disso, os ensinamentos islâmicos deixam claro que o Paraíso será concedido àqueles que apoiaram sua declaração verbal de crença com ações. Então, nunca se deve ser enganado a acreditar no contrário. Aquele que falha em apoiar praticamente sua declaração verbal de fé deve estar mais preocupado em deixar este mundo sem sua fé, pois a fé é como uma planta que deve ser nutrida com ações, caso contrário, pode muito bem morrer. Capítulo 16 An Nahl, versículo 32:

"Aqueles que os anjos levarem na morte, [sendo] bons e puros; [os anjos] dirão: "A paz esteja com vocês. Entrem no Paraíso pelo que vocês costumavam fazer."

A maior bênção do Paraíso é observar fisicamente Alá, o Exaltado, o que é discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7436. Se um muçulmano deseja obter essa bênção inimaginável, ele deve se esforçar praticamente para atingir o nível de excelência mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando alguém realiza ações, como a oração, como se pudesse observar Alá, o Exaltado, ignorando-os. Essa atitude garante a obediência persistente e sincera a Alá, o Exaltado. Espera-se que aquele que se esforça para esse nível de fé receba a bênção de observar fisicamente Alá, o Exaltado, na outra vida.

O Além - 26

Eu tive um pensamento, que eu queria compartilhar. Uma das principais razões pelas quais a adoração de falsas divindades é comum na sociedade é devido à intenção subjacente de absolver-se de ser responsabilizado por suas ações. Os não-muçulmanos de Meca, durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alegaram que adoravam ídolos para se aproximarem de Alá, o Exaltado, pois seus ídolos representavam diferentes seres sagrados, como anjos, que eram próximos e amados por Alá, o Exaltado. Ao adorá-los, eles acreditavam incorretamente que os ídolos intercederiam em seu nome no Dia do Julgamento na corte de Alá, o Exaltado, resgatando-os assim de serem responsabilizados por suas ações. Aos olhos deles, isso era um bilhete grátis para fazer o que quisessem, pois não seriam responsabilizados por suas ações por causa dessa intercessão. Capítulo 10 Yunus, versículo 18:

“ E eles adoram, além de Allah, aquilo que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: "Estes são nossos intercessores junto a Allah."...”

E capítulo 39 Az Zumar, versículo 3:

“... E aqueles que tomam protetores além Dele [dizem], "Nós somente os adoramos para que eles possam nos trazer mais perto de Allah em

posição." Na verdade, Allah julgará entre eles sobre aquilo sobre o qual eles divergem. Na verdade, Allah não guia aquele que é um mentiroso..."

Infelizmente, uma atitude semelhante se insinuou nas mentes de alguns muçulmanos que adotam uma crença semelhante, pela qual tentam encontrar alguém que seja considerado santo e próximo de Alá, o Exaltado, e se esforçam para agradá-lo agradando-os, por meio de presentes, presentes e, em alguns casos, mostrando-lhes um nível doentio de respeito e reverência. Seu objetivo é fazer com que essas pessoas santas intercedam por eles na corte de Alá, o Exaltado, neste mundo e no outro. Embora suplicar pelos outros seja lícito e a intercessão no Dia do Julgamento em nome dos crentes seja um fato estabelecido, isso não significa que alguém seja absolvido de ser responsabilizado por suas ações. Pensar o contrário é apenas zombar dessas realidades.

Essa crença incorreta levou muitos muçulmanos a adotarem o pensamento positivo, pelo qual acreditam que podem desobedecer aberta e persistentemente a Allah, o Exaltado, mas escaparão de qualquer tipo de responsabilidade, por meio da intercessão dessas pessoas sagradas. Se isso fosse verdade, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tinham as súplicas e a ajuda do homem mais sagrado de todos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles constantemente temiam sua responsabilidade e, portanto, persistiam na obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em vez de tentar encontrar uma maneira de escapar da inevitável responsabilidade de alguém, eles deveriam se esforçar para se preparar para isso cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele . Caso contrário, eles podem muito bem encontrar uma responsabilidade estrita e difícil em um Grande Dia.

O Além - 27

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Uma das objeções dadas por aqueles que negam o Dia do Juízo é que eles acham difícil acreditar que Allah, o Exaltado, irá reunir o pó e os ossos das pessoas, que na maioria dos casos foram espalhados e misturados com a Terra e outras coisas, como água, como aqueles que têm seus corpos cremados e os restos mortais espalhados em um oceano. O fato de Allah, o Exaltado, ser Onisciente indica que Ele está totalmente ciente da localização de cada partícula que compõe um ser humano e Ele também tem o poder e o controle para reunir essas partículas novamente. Para entender isso, deve-se refletir sobre os diferentes alimentos que comem e itens que compram. Esses alimentos e itens são feitos de diferentes partes que são cultivadas e cultivadas em diferentes partes do mundo. Eles são reunidos em um único local para fabricar o item ou fazer o alimento, que é então entregue a uma loja ou diretamente a um cliente. Se os humanos têm a capacidade de reunir diferentes ingredientes e partes de todo o mundo para fabricar um item ou fazer um prato de comida, então por que é surpreendente que Allah, o Exaltado, o Onisciente, o Todo-Capaz, reúna as partículas de uma pessoa para dar-lhes vida novamente, assim como Ele lhes deu vida pela primeira vez. Nenhum erro ocorrerá com este processo, pois Allah, o Exaltado, está totalmente ciente das características únicas de cada um, como seu DNA e impressões digitais. Capítulo 75 Al Qiyamah, versículos 3-4:

"Pensa o homem que não lhe juntaremos os ossos? Sim. [Somos] capazes [até] de lhe juntar as pontas dos dedos."

O Além - 28

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Uma atitude comum que é frequentemente encontrada entre não muçulmanos tornou-se aparente também entre muçulmanos. Aqueles que não acreditam no Dia do Julgamento frequentemente alegam que mesmo se fosse real, eles fariam as pazes com Alá, o Exaltado, naquele Dia. Infelizmente, essa atitude também afetou muitos muçulmanos que se afastam da preparação prática para o Dia do Julgamento, que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e simplesmente alegam que farão as pazes com Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. O problema em acreditar que essa atitude levará ao sucesso no Dia do Julgamento é que se adota uma crença incrivelmente desrespeitosa e rude sobre Alá, o Exaltado. Eles começam a acreditar que Allah, o Exaltado, tratará aquele que O ignorou e seguiu seus desejos igualmente ao fazedor do bem, aquele que usou as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Se um juiz mundano se comportasse dessa maneira, seria altamente criticado e até mesmo demitido de seu posto, pois isso contradiz completamente a justiça. Como Allah, o Exaltado, é o Todo Justo, como um muçulmano pode acreditar e atribuir uma atitude tão negativa a Ele? Allah, o Exaltado, estender Sua infinita misericórdia à criação é uma coisa, mas permitir que aqueles que persistiram na desobediência e prejudicando os outros escapem das consequências de suas ações é simplesmente injusto, algo que Allah, o Exaltado, não faria.

Além disso, se Allah, o Exaltado, fosse perdoar a todos, independentemente dos atos que cometeram, então isso torna a vida neste mundo sem sentido, pois o propósito deste mundo é diferenciar entre aqueles que fizeram o bem e aqueles que não fizeram. Criar coisas sem sentido desafia diretamente a infinita Dignidade, Majestade e Sabedoria de Allah, o Exaltado. Como alguém que acredita Nele pode então atribuir uma coisa tão tola a Ele?

Para concluir, um muçulmano nunca deve ser enganado pela falsa crença de que fará as pazes com Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. O lugar das ações é este mundo, enquanto o Dia do Julgamento é apenas o lugar das consequências. Portanto, é preciso se preparar para essas consequências usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 57:

"Então, naquele Dia, suas desculpas não beneficiarão aqueles que erraram, nem serão solicitados a apaziguar [Allāh]."

E capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

"Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis que praticaram o bem, na vida e na morte? Mal é o que julgam."

O Além - 29

Eu tive um pensamento, que eu queria compartilhar. Há muitos fatores que impedem um muçulmano de se preparar praticamente para o Dia do Julgamento, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas apenas um dos fatores mais sutis será discutido.

Na grande maioria dos casos neste mundo, uma pessoa que falha em uma tarefa ou atividade específica recebe uma segunda chance. Em alguns casos, a segunda chance é direta, como refazer um teste de direção reprovado, e em outros casos a segunda chance é indireta, como um divorciado se casando com outra pessoa. O conceito de segundas chances também se aplica em questões religiosas. Por exemplo, todos experimentam a irmã da morte: o sono, e a maioria dessas pessoas recebe outra chance de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, quando a vida é restaurada a elas quando acordam. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

"Allãh pega as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele pega] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção."

Este conceito de segundas chances frequentemente fica tão gravado na mente de um muçulmano que, subconscientemente, eles começam a se comportar como se fossem receber uma segunda chance no Dia do Julgamento, se não se prepararem adequadamente para isso. Esta é uma ilusão sutil e um truque do Diabo que um muçulmano deve ter cuidado para evitar. É tão sutil que alguém pode se comportar praticamente dessa maneira sem perceber, simplesmente porque está sob a suposição de que, assim como sempre teve uma segunda chance neste mundo, de alguma forma a receberá no Dia do Julgamento também.

A melhor maneira de combater essa ilusão sutil é fortalecer a fé. Isso só é alcançado por meio do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que a pessoa permaneça firme na preparação prática para o Dia do Julgamento em todos os momentos, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 31 Luqman, versículo 33:

"...De fato, a promessa de Allah é a verdade, então não deixe que a vida mundana o engane e não seja enganado sobre Allah pelo Enganador [isto é, Satanás]."

Todos os louvores são para Alá, Senhor dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam com Seu último Mensageiro, Muhammad, sua nobre Família e Companheiros.

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / اردو كتب / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:

<http://shaykhpod.com/subscribe>



Achieve **N**oble **C**haracter